



IDTECH®

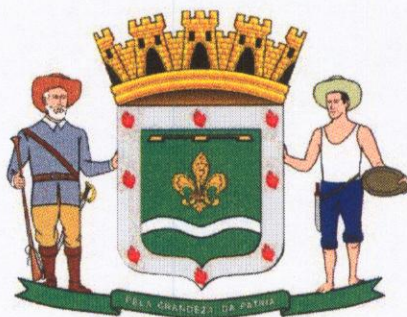
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

idtech.org.br

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 01 – MARÇO/2016

- CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS
- COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA
- CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO - SAMU
- CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Prefeitura de Goiânia

GOIÂNIA / GO
MARÇO / 2016

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 01 – MARÇO / 2016

SUMÁRIO

1. OBJETIVO CONTRATUAL.....	04
2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES	04
CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	06
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	09
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	09
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	11
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	11
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	11
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	11
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE MARÇO /2016	12
3.1.2. DEMONSTRATIVO GRÁFICO DOS PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE MARÇO /2016	12
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE A MARÇO / 2016	13
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	18
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	20
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	20
COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA	22
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	22
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	22
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	23
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	25
2.1. FLUXOGRAMA DO ATENDIMENTO.....	25
2.2. FLUXO REGULAÇÃO	26
2.3. FLUXO DE ALTA COMPLEXIDADE	27
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	28
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	28
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR TIPO DE LEITO – MARÇO / 2016	28
3.1.2. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR PROCEDIMENTO – MARÇO / 2016	32

4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE A MARÇO/ 2016	49
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	60
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	62
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	62
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO – SAMU / 192.....	64
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	65
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	65
2. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	65
2.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	65
3. PONTOS POSITIVOS.....	69
4. PONTOS NEGATIVOS.....	70
5. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	71
CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	72
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	73
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	73
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	74
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	74
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE A MARÇO / 2016	77
4.1. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS.....	77
4.1.1. ANÁLISES REALIZADAS NO SISTEMA.....	77

RELATÓRIO DE GESTÃO
RELATÓRIO MENSAL N.º 01 – MARÇO / 2016
REFERÊNCIA

CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO. /

1. OBJETIVO CONTRATUAL

Pactuação de resultados com a finalidade do estabelecimento de uma cooperação técnica, através de uma nova modalidade de gestão para desenvolver estratégias que nortearão o processo de reorganização da estrutura física, funcional e de recursos humanos na área da tecnologia da informação, visando, também, dotar a Secretaria Municipal de Saúde de uma plataforma moderna e de profissionais capacitados/qualificados para proporcionar um atendimento satisfatório e seguro aos usuários do Sistema Único do Município de Goiânia/GO, facilitando o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios e indicadores de gestão atualizados e eficientes, conforme detalhamento no Plano de Trabalho autorizado para execução do Projeto Básico n.º 002/06 - OS.

2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH vem desenvolvendo através de Contrato de Gestão firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia um trabalho fundamental no sentido de assegurar um atendimento efetivo e humanizado à população goianiense. A Gestão do Complexo Regulador de Goiânia, Central de Processamento de Dados e Central de Informática e Sala de Situação desenvolve ações articuladas e gerencia sistemas desenvolvidos para atender as necessidades das Unidades e Usuários do Sistema Único de Saúde.

Para que um serviço de saúde tenha um conhecimento atualizado e estruturado das condições de saúde da população do seu Município, é necessário um adequado planejamento de suas ações e utilização de instrumentos viáveis e factíveis no seu cotidiano. Assim, a análise das informações disponíveis é importante, especialmente aquelas referentes e provenientes de indicadores locais. Estas, na sua maioria, são oriundas dos sistemas de informação em saúde.

As informações deverão ser suficientes e adequadas para permitir as diferentes ações de diagnóstico, análise de situação, programação, estabelecimento de prioridades, avaliação e monitoramento, necessárias às tomadas de decisões, o que torna essencial conhecer a sua fidedignidade, bem como sua importância no processo decisório.

O Complexo Regulador de Goiânia foi instituído para que congregassem um conjunto de ações regulatórias do acesso à assistência a saúde, congregando a Central de Internação de Urgência como estrutura de operacionalização de todos os atendimentos direcionados a saúde, bem como a Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU a qual realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas.

Em conjunto com essas estratégias a Central de Processamento de Dados tem prosseguido com as atividades voltadas para o processamento de toda a massa documental originada das Unidades de Saúde com o atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Em seqüência temos a Central de Informática e a Sala de Situação, projetos voltados para a sustentação tecnológica, planejamento e gestão de processos de TI da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a modernização e manutenção dos procedimentos atuais, a consolidação dos processos já implementados.

Diante do exposto, o presente relatório de Março de 2016 demonstrará uma visão das principais atividades e ações desenvolvidas dentro do período, cumprindo com as disposições do plano de trabalho.

Goiânia-GO, 15 de Abril de 2016.


Tatiane Lemes Moreira

Assessoria de Planejamento


Daniel Régis de Oliveira Ribeiro

Assessoria Técnica

CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Pelo atual modelo de gestão, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH passou a ser responsável pelo tratamento da massa documental, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde no Município de Goiânia-Go, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

Com a implantação deste modelo de gestão, foi possível a operacionalização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados, e conseqüentemente o avanço da administração no processo de gestão da saúde pública com utilização da tecnologia da informação.

- **Finalidades:**

Administrar, através de recursos humanos capacitados e de uma infra-estrutura com tecnologia de ponta, a alimentação dos programas criados atualmente pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde-SIAB, Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento-SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia/Intranet), Sistema de Informação Ambulatorial – SAI / SUS, Vale Exame, SINAN , SIM e SINASC, através da entrada de dados e estatísticas, realizando suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação de rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS e a análise das informações.

Os principais programas anteriormente citados podem ser assim descritos:

- **SIAB** – Principal instrumento de monitoramento das ações do Saúde da Família, tem sua gestão na Coordenação de Acompanhamento e Avaliação, cuja missão é monitorar e avaliar a atenção básica, instrumentalizando a gestão e fomentar / consolidar a cultura avaliativa nas três instâncias de gestão do SUS.
- **SISPRENATAL** – O programa é baseado nas análises das necessidades de atenção específica à gestante, ao recém-nascido e à mulher no período pós-parto.

Busca reduzir as altas taxas de morbi-mortalidade materna e perinatal, bem como adota medidas que asseguram a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, puerpério e neonatal, além de outras ações como Projeto de Capacitação de Parteiras Tradicionais, financiamento de cursos de especialização em enfermagem e obstetrícia e investimentos nas unidades hospitalares integrantes da rede.

- **SISCOLO / SISCAM** – Por meio deste sistema pode-se obter as informações referentes aos exames realizados nas mulheres, assim como a frequência das lesões pré-cancerosas e do câncer invasivo, além da qualidade das coletas, das leituras das lâminas.

É um importante instrumento de avaliação fundamental para conferência de valores pagos em relação aos dados dos exames apresentados.

Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet) – Veio para substituir o programa Hiperdia, tornando mais ágil, interligado ao cadastro do cartão SUS e descentralizado. Podendo assim estar com a entrada de dados na Unidade de Saúde, sendo acompanhando diariamente pelo gestor.

- **SISVAN** - Corresponde a um sistema de informações que tem como objetivo principal promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam. Esta informação irá fornecer uma base para decisões a serem tomadas pelos responsáveis por políticas, planejamento e gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional. São contempladas pela Vigilância Alimentar e Nutricional todas as fases do ciclo de vida: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.
- **HIPERDIA** – A hipertensão arterial e o diabetes mellitus constituem os principais fatores de risco para as doenças do aparelho circulatório. A identificação precoce dos casos e o estabelecimento do vínculo entre os portadores e as unidades básicas de saúde são elementos imprescindíveis para o sucesso do controle desses agravos.

O sistema permite o cadastramento de portadores, o seu acompanhamento, a garantia do recebimento dos medicamentos prescritos, o perfil epidemiológico da população e consequentemente o desencadeamento de estratégias de saúde pública que levarão a modificação do quadro atual, a melhoria da qualidade de vida e a redução do custo social.

Permite ainda o monitoramento dos pacientes cadastrados no Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus.

- **SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL** - Sistema Municipal de Saúde - À partir da entrada de dados ambulatoriais realizados pelas Unidades de Saúde, o sistema faz controle gerencial da produção, acompanhando o planejamento orçamentário e gerando relatórios de acompanhamento, geração de BPA que alimentará o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS, além da manutenção das tabelas necessárias para a execução do sistema.

- **VALE EXAME** - A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, para melhorar o atendimento do usuário do SUS, a partir da entrada de dados de atendimento ambulatorial efetuou, medidas para a emissão de vale-exame. Para dinamizar a retirada do chequinho, ampliou-se o número de máquinas e profissionais que trabalham na emissão do vale exame, além do sistema informatizado, foi aperfeiçoado para diminuir o tempo de espera do usuário. Desta forma a quantificação denotara as prioridades regionais para agregar subsídios aos indicadores do SUS.
- **SINAN** - Sistema de Informação de Agravos de Notificação é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria GM/MS N° 2325 de 08 de dezembro de 2003), sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população; podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. Tem como objetivo propiciar a avaliação da base de dados do Sinan e o cálculo de indicadores pelas equipes regionais e municipais, atividade esta imprescindível para que os dados possam efetivamente subsidiar análises epidemiológicas e a tomada de decisão Dentre eles estão:
 - ✓ Censo de população Animal;
 - ✓ Censo de Hepatites;
 - ✓ Censo de AIDS;
 - ✓ Censo de Varicela;
 - ✓ Censo de Pneumonia;
 - ✓ Censo de Sífilis
- **SIM** - Sistema de Informação de Mortalidade oferece aos gestores de saúde, pesquisadores e entidades da sociedade informações da maior relevância para a definição de prioridades nos programas de prevenção e controle de doenças, a partir das declarações de óbito coletadas pela Secretaria de Saúde. A operacionalização do sistema é composta pelo preenchimento e coleta do documento padrão - a Declaração de Óbito (DO), sendo este o documento de entrada do sistema no município. Os dados coletados são de grande importância para a vigilância sanitária e análise epidemiológica, além de estatísticas de saúde e demografia.
- **SINASC** – Sistema de Informação de Nascidos Vivos propicia um aporte significativo de dados sobre nascidos vivos, com suas características mais importantes, como sexo, local onde ocorreu o nascimento, tipo de parto e peso ao nascer, entre outras. A operacionalização do sistema é composta pelo documento padrão, que é a Declaração de Nascimento (DN) Os dados, coletados são de grande importância para análise epidemiológica, estatística e demográfica.

- **SICAA / SI-PNI**– Digitação das Fichas de Registro do Vacinado advindas do Programa de Vacinação da Coordenação de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.
- **E-SUS** – Foi implantado em 2013 o novo Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica - SISAB - com o intuito de reestruturar os sistemas de informação do Sistema Único de Saúde - SUS, a fim de permitir o registro de dados individualizados e também a interoperabilidade dos sistemas na Atenção Básica. O SISAB utiliza o software e-SUS AB, que é composto pelo Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e pela Coleta de Dados Simplificada (CDS). Dentre as principais premissas do e-SUS, destacam-se:
 - ✓ Reduzir o retrabalho de coleta dados;
 - ✓ Individualização do Registro;
 - ✓ Produção de informação integrada;
 - ✓ Cuidado centrado no indivíduo, na família e na comunidade e no território;
 - ✓ Desenvolvimento orientado pelas demandas do usuário da saúde.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

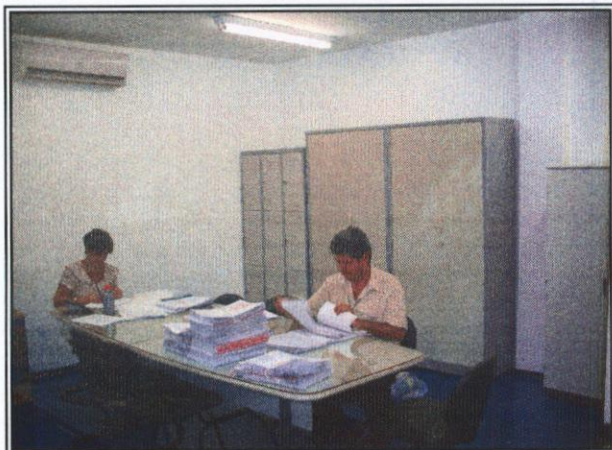
1.1. Espaço Físico

O IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou o espaço físico para instalação da Central de Processamento de Dados, obedecendo ao prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Primeira do Contrato de Gestão em referência.

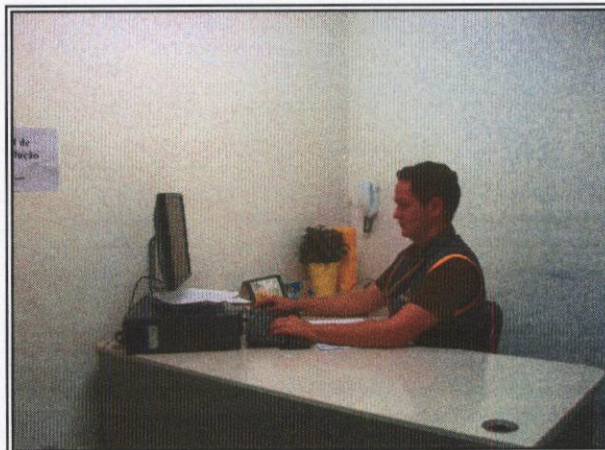
Para melhor desenvolver suas atividades, a referida Central foi transferida e encontra-se localizada à Rua 10, N.º 416 1º Andar, Sala 03 Setor Oeste – CEP n.º74120-120, nesta capital, abrigando as atividades de tratamento da massa documental e processamento de dados, dentro do novo modelo de gestão adotado após celebração do contrato de gestão.



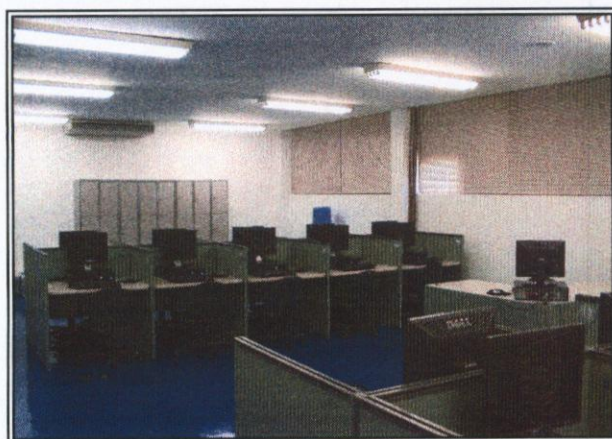
Central de Processamento de Dados/Conferência



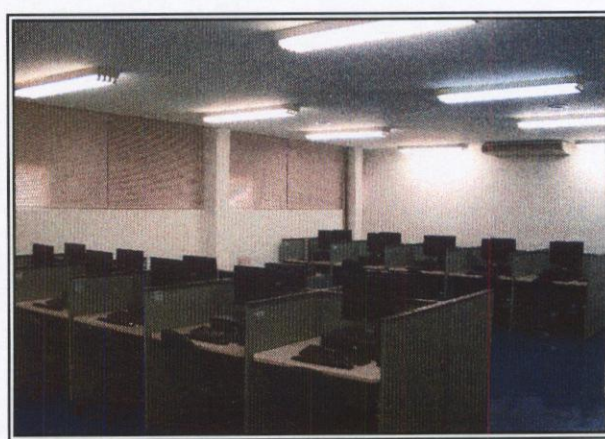
Tratamento da Massa Documental/Conferência



Recensão



Supervisão/Central de Processamento de Dados



Central de Processamento de Dados

Cabe ressaltar que a Central de Processamento de Dados do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano substituiu em todo e, permitiu a desativação da Central de Informática da Secretaria Municipal de Saúde, que abrigava as instalações físicas destinadas a conferência e produção e o espaço físico, iluminação, acústica e ventilação não eram adequadas para a realização da conferência dos mapas pelos Operadores, como também para o processamento dos dados através de 24 (vinte e quatro) estações de trabalho. Ainda, as fiações destinadas ao funcionamento dos computadores estavam expostas entre as baias.

Os relatórios anteriores apontaram outros pontos de entraves que eram enfrentados pela Central de Informática, que dificultavam o funcionamento/gerenciamento do sistema, tanto no que se refere a equipamentos de informática quanto a mobiliários e materiais.

Com a desativação total da Central de Informática houve significativo acréscimo da demanda de documentos a serem processados, indicando a necessidade de ampliação do espaço físico atual, ou em caso de impossibilidade, a disponibilidade de estrutura física com dimensões adequadas.

Para tanto, já houve a aquisição de um imóvel. A Central de Processamento de Dados poderá ser instalada no referido imóvel ou em outro imóvel que a entidade executora julgar mais conveniente desde que atenda as necessidades.

1.2. Recursos Materiais

Para a execução do referido Contrato de Gestão, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a disposição de mobiliários e equipamentos para funcionamento da Central de Processamento de Dados e dos trabalhos técnico-científicos sobre os processos e etapas dos serviços necessários à execução do respectivo Plano de Trabalho.

A relação de todos os recursos materiais de propriedade do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano já foi devidamente encaminhada à Secretaria Municipal de Saúde através do Ofício n.º 129/2007-Coordenação Executiva, de 02/04/2007 e procedido sua juntada ao Processo n.º 30373294, em conformidade com o prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Segunda do Contrato de Gestão.

À respeito dos materiais de consumo previsto no Plano de Trabalho, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano vem suprindo as necessidades segundo recursos do Contrato de Gestão.

2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Processamento de Dados foi organizada e está funcionando de segunda à sexta-feira e, durante o mês de Março / 2016 executou suas atividades nos seguintes horários:

Atividade	Turno	Horário
Tratamento da Massa Documental/Setor de Conferência.	Matutino	08:00 às 12:45hs
	Vespertino	14:15 às 18:00hs
Processamento de Dados/Digitação.	Matutino	07:30 às 12:30hs

3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1. Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento da Central de Processamento de Dados durante o mês de Março / 2016.

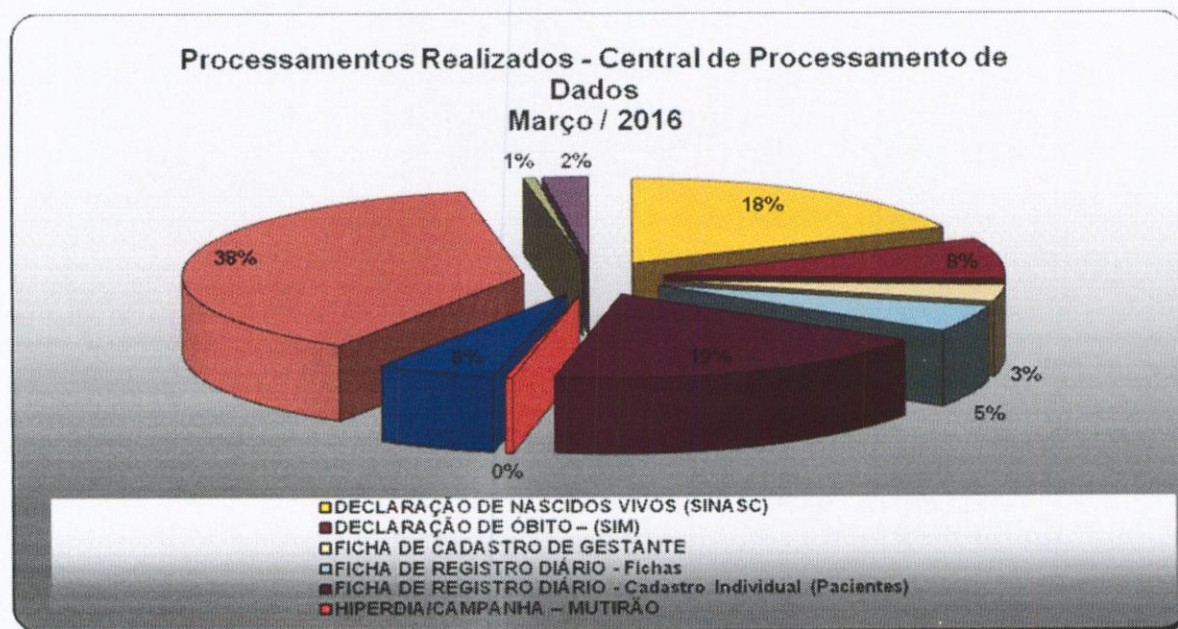
3.1.1 Demonstrativo do número de procedimentos processados no mês de Março / 2016.

Março / 2016		
Item	Especificação dos Documentos	Procedimentos Processados
01	CADASTRO HIPERDIA	0
02	DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS (SINASC)	2.721
03	DECLARAÇÃO DE ÓBITO – (SIM)	1.153
04	FICHA DE CADASTRO DE GESTANTE	484
05	FICHA DE REGISTRO DIÁRIO - Fichas	774
06	FICHA DE REGISTRO DIÁRIO - Cadastro Individual (Pacientes)	2.790
07	HIPERDIA/CAMPANHA – MUTIRÃO	48
08	FICHA DE INVESTIGAÇÃO DENGUE	836
09	FICHA DE NOTIFICAÇÃO DENGUE	5.686
10	FICHA E-SUS	90
11	VALE EXAME	325
	TOTAL PROCESSADO DURANTE O MÊS	14.907

Fonte: Central de Processamento de Dados – IDTECH

Os dados foram extraídos do banco de dados da Central de Processamento de Dados.

3.1.2 Demonstrativo gráfico dos procedimentos processados no mês de Março / 2016.



4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE À MARÇO / 2016.

- A Central de Processamento de Dados do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH está voltada para a informatização em saúde, através da atualização de dados e manutenção do total funcionamento dos sistemas utilizados pela Secretaria Municipal de Saúde;
- Os mapas encaminhados pela Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde são analisados pelo Setor de Conferência do IDTECH, onde os profissionais que ali atuam realizam a separação por Unidade / Profissional, como também efetuam a seqüência dos mapas básicos tratando toda a massa documental recebida e preparando-a para o processamento;
- A referida Central é responsável pela coleta, processamento análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, gerando subsídios para o planejamento de ações que visam à melhoria da qualidade dos dados que irá demonstrar o perfil epidemiológico da população;
- A Central de Processamento de Dados é responsável também pela alimentação dos programas criados pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde - SIAB, Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento - SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet), SISVAN (Sistema de Vigilância Nutricional, Sistema de Informação Ambulatorial através da entrada de dados e estatística, como também realizar suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS, e a análise das informações;
- Os Distritos Sanitários tem prosseguido com a entrega dos mapas de produção diretamente à Central, para serem conferidos / processados cumprindo o cronograma de datas, como se segue:

Distrito	Data
Distrito Campinas / Centro	Toda terça-feira
Distrito Leste	Toda quarta-feira
Distrito Norte	
Distrito Noroeste	Toda quinta-feira
Distrito Oeste	
Distrito Sudoeste	Toda sexta-feira
Distrito Sul	

Caso a data da entrega coincida com feriados, os referidos Distritos deverão encaminhar os documentos no primeiro dia útil subsequente.

REGISTRO DE ATIVIDADES

- No dia 01/03/2016 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal e Ficha de Notificação de Dengue;
- No dia 02/03/2016 foi realizado o processamento de Ficha de Cadastramento da Gestante, Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal e Ficha de Notificação de Dengue. Foi realizado a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito e Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;
- No dia 03/03/2016 foi realizado o processamento de Ficha de Cadastramento da Gestante, Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal e Ficha de Notificação de Dengue;
- No dia 04/03/2016 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Cadastramento da Gestante, Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal, Hiperdia/Campanha, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue. Foi realizado a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito e Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;
- No dia 07/03/2016 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Ficha de Notificação de Dengue;
- No dia 08/03/2016 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Ficha de Notificação de Dengue;
- No dia 09/03/2016 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue. Foi realizado a devolução da Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;

- No dia 10/03/2016 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue;
- No dia 11/03/2016 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue. Foi realizado a devolução da Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;
- No dia 14/03/2016 Não houve processamento de dados, sistemas inoperantes. Para não ficarem ociosos os Agentes de Processamento realizaram atividades da conferência dos documentos recebidos para serem processados;
- No dia 15/03/2016 Não houve processamento de dados, sistemas inoperantes. Para não ficarem ociosos os Agentes de Processamento realizaram atividades da conferência dos documentos recebidos para serem processados;
- No dia 16/03/2016 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Ficha de Notificação de Dengue. Foi realizado a devolução das Fichas do Cadastro Hiperdia e Hiperdia Campanha que foram processados e os que não foram processados para a Divisão de Doenças Crônicas. Foi realizado a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito, ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;
- No dia 17/03/2016 foi realizado o processamento da Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Ficha de Notificação de Dengue.
- No dia 18/03/2016 foi realizado o processamento da Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Fichas E-SUS e Ficha de Notificação de Dengue. Foi realizado a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito, ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS.
- No dia 21/03/2016 foi realizado o processamento da Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Ficha de Notificação de Dengue;
- No dia 22/03/2016 foi realizado o processamento da Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Ficha de Notificação de Dengue;
- No dia 23/03/2016 foi realizado o processamento da Declaração de Nascido Vivo e Ficha de Notificação de Dengue. Foi realizado a devolução das Declarações de Nascidos Vivos,

Declarações de Óbito, ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;

- No dia 28/03/2016 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Ficha de Notificação de Dengue;
- No dia 29/03/2016 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, E-SUS, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue. Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Campinas/Centro e Sudoeste;
- No dia 30/03/2016 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, E-SUS, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue. Foi realizado a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito, ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS.
- No dia 31/03/2016 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, E-SUS, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue.
- No mês de Março/2016 foram processados Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Cadastro da Gestante, Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante no Sis prenatal, Ficha da Campanha Municipal de Rastreamento de Casos Suspeitos de Diabetes e Hipertensão (Hiperdia/Campanha), Ficha E-SUS, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas frequentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações;

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivos Específicos:

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;
- Reforçar o protocolo de atendimento;
- Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
- Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
- Corrigir erros cometidos;
- Motivar e Parabenizar.

Mega Fone

1. Dia 07 de Março/16 foi publicado pela Assessoria de Imprensa do IDTECH informativo eletrônico para colaboradores – Mega Fone, o qual teve como pontos de destaque: Faça ou renove a carteirinha do SESC nos postos de trabalho; Carteira dá direito à saúde, lazer e entretenimento; conforme exemplar em **Anexo 01**;
2. Dia 11 de Março/16 foi publicado pela Assessoria de Imprensa do IDTECH informativo eletrônico para colaboradores – Mega Fone, o qual teve como pontos de destaque: Moradores de rua participam da segunda edição do ano do Solidariedade.ponto.com; CPD processa mais de 11 mil fichas relacionadas à dengue; conforme exemplar em **Anexo 01**;
3. Dia 11 de Março/16 foi publicado pela Assessoria de Imprensa do IDTECH informativo eletrônico para colaboradores – Mega Fone, o qual teve como pontos de destaque: Teleconsulta realiza mais de 60 mil atendimentos no primeiro bimestre do ano; Aulas do curso de informática básica do CIT têm início; conforme exemplar em **Anexo 01**;
4. Dia 11 de Março/16 foi publicado pela Assessoria de Imprensa do IDTECH informativo eletrônico para colaboradores – Mega Fone, o qual teve como pontos de destaque: Central de Atendimento atende 4,3 mil bolsistas da OVG nos primeiros meses; Complexo Regulador aumenta produtividade; conforme exemplar em **Anexo 01**;

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Processamento de Dados realiza a distribuição de serviço de entrada de dados, controla a entrega dos dados no período pré-estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde, cumprindo o cronograma de Informação Ambulatorial – SIA/SUS;
- O Setor de Conferência efetua a aferição dos mapas entregues na Central, realiza a separação, correção e o preparo dos mapas para processamento, garantindo assim, a confiabilidade dos dados a serem encaminhados ao SIA;
- Com o encaminhamento dos dados processados ao Sistema de Informação Ambulatorial no tempo previsto, a Secretaria Municipal de Saúde terá garantido o repasse de verba oriundo do Ministério da Saúde referente aos procedimentos / condutas pagas pelo SUS, através dos mapas de produção médico, básico, odontológico, mental, único e Fichas de Cadastramento das Gestantes e Fichas de Registro Diário dos Atendimentos das Gestantes no SISPRENATAL;
- Garantia da entrada de dados no sistema / manutenção da base de dados, com envio dos dados para a Secretaria Estadual de Saúde e Sistema de Informações Ambulatoriais;
- O IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano colocou a disposição dos Agentes de Processamento um ambiente de trabalho dotado de mobiliários ergonomicamente adequados ao fim a que se destinam e computadores de última geração necessários para garantir que processamento dos dados estatísticos e os trabalhos técnico-científicos sejam realizados com qualidade e eficiência;
- Os recursos humanos são devidamente capacitados para atuarem na área da tecnologia da informação, e contam com o acompanhamento de Supervisores que realizam suporte técnico, possibilitando o desenvolvimento das atividades com segurança e presteza, contribuindo dessa forma para que o serviço seja efetuado de forma humanizada;
- É realizado o acompanhamento diário da produção dos Agentes de Processamento, para que possa atingir a meta estabelecida para o bom desempenho da função;
- As fichas processadas são devidamente identificadas/embaladas/separadas por Distrito Sanitário e Unidade, para posterior encaminhamento à Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde.

- Os Agentes de Processamento são treinados para processarem os diversos tipos de mapas, inclusive as Fichas de Registro Diário dos Atendimentos das Gestantes, fichas “A”, SISPRENATAL, HIPERDIA, SISVAN e Fichas de Vale - Exames;

Data	Dia da semana	Distritos que entregaram	Distritos que não entregaram na data prevista
01/03/16	Terça-feira	-	Campinas/Centro
02/03/16	Quarta-feira	-	Norte e Leste
03/03/16	Quinta-feira	-	Noroeste e Oeste
04/03/16	Sexta-feira	-	Sul e Sudoeste
08/03/16	Terça-feira	Norte	Campinas/Centro
09/03/16	Quarta-feira	Sudoeste	Norte
10/03/16	Quinta-feira	Oeste	Leste
11/03/16	Sexta-feira	Sudoeste	Sul
15/03/16	Terça-feira	Campinas/Centro e Norte	-
16/03/16	Quarta-feira	Leste	-
17/03/16	Quinta-feira	Oeste e Sudoeste	-
18/03/16	Sexta-feira	Sudoeste	Sul
22/03/16	Terça-feira	-	Campinas/Centro
23/03/16	Quarta-feira	Sudoeste	Norte e Leste
24/03/16	Quinta-feira	-	Noroeste e Oeste
25/03/16	Sexta-feira	-	Sul
29/03/16	Terça-feira	Campinas/Centro e Sudoeste	-
30/03/16	Quarta-feira	Leste	-
31/03/16	Quinta-feira	Norte, Oeste, Sudoeste e Sul	-


4.2. Pontos Negativos

- Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde tem sido informada a respeito da deficiência do sistema da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia, como também em ação conjunta com a Assessoria de Tecnologia da Informação tem tomado providências para resolver os entraves apresentados.

4.3. Sugestões Para Melhorias

- A Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde deverá realizar juntamente com a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia a manutenção periódica no sistema;
- Implantar no sistema o controle da produção diária do Agente de Processamento de Dados para os diferentes mapas processados. A sugestão já foi solicitada à Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde. Tal solicitação se justifica pelo fato de que no mês em referência a SETEC não conseguiu visualizar / captar os dados para efetuar o encaminhamento à referida Gerência a fim de viabilizar o relatório de gestão / acompanhamento dos dados / produção;
- Manutenção e suporte técnico da SETEC em tempo real para tomada de providências quando verificado lentidão no sistema;
- Maior agilidade para confecção de senhas para os Agentes de Processamento.

Goiânia-GO, 15 de Abril de 2016.


Tatiane Lemés Moreira
Assessoria de Planejamento


Daniel Régis de Oliveira Ribeiro
Assessoria Técnica

ANEXO 01 MEGAFONES PUBLICADOS NO MÊS DE MARÇO/16

Faça ou renove a carteirinha do SESC nos postos de trabalho

Atenção colaboradores! Entre os dias 09 de março e 15 de abril acontece a renovação e confecção da carteira do SESC nos postos de trabalho. Um representante da instituição estará nos postos de trabalho para atender aos colaboradores interessados. As carteiras dão direito a diversas vantagens oferecidas pela entidade. Fiquem atentos às datas e horários em que o representante do Sesc vai atender o seu posto e não perca a oportunidade.

No dia 09 de março será na Central de Atendimento ao Cidadão - Teleconsulta e sede administrativa. No dia 12 de abril, será no Complexo Regulador. A Central de Processamento de Dados - CPD e Hospital Alberto Rassi - HGG serão contemplados no dia 14 de abril. E no dia 15 de abril, os colaboradores do SAMU serão atendidos.

Para fazer a carteirinha é preciso levar a carteira de trabalho, o último contracheque, identidade, CPF, uma foto 3x4 recente e o comprovante de endereço da residência.

É possível também incluir dependentes, sendo esposa (o), filhos, enteados, pai e mãe. Para renovar o benefício, além dos documentos, o colaborador deverá portar no momento da renovação a carteira antiga.

Atenção aos dias e horários!

Dia 09 de março

Sede/Teleconsulta - 09h00 às 10h00 e 14h00 às 15h00

Dia 12 de abril

Complexo Regulador - 11h00 às 13h00

Dia 14 de abril

CPD - 08h30 às 09h30
HGG - 10h00 às 12h00 e 14h00 às 16h00

Dia 15 de abril

SAMU - 09h00 às 10h00 e 14h00 às 15h00

**Os colaboradores da Central de Informática e Ciams Novo Horizonte deverão entregar a documentação à chefia imediata para que seja encaminhada à*



Gerência de Pessoas até o dia 14 de abril.

Confira a documentação!

Titular: carteira de trabalho, último contracheque, identidade, uma foto 3x4, CPF e comprovante de endereço

Dependentes: documentos pessoais, uma foto 3x4, certidão de casamento (no caso de conjugue) ou de nascimento (no caso de filhos)

Carteira dá direito à saúde, lazer e entretenimento

Clubes: O Sesc conta com dois clubes em Goiânia (Faiçalville e Universitário).

Esporte: Cursos de futsal, natação, voleibol, hidroginástica, caratê, capoeira, entre outras modalidades por preços simbólicos, e ainda academia para musculação.

Turismo: Em Goiás, o Sesc possui hotéis em Caldas Novas e Pirenópolis. A estrutura é muito boa, mas é preciso fazer reservas com antecedência pois a procura é grande.



Assistência odontológica: O tratamento de dentística, endodontia, preventiva, periodontia, prótese, odontopediatria pode ser feito no Sesc Campinas ou Sesc da Rua 19.

Cultura: O Sesc promove shows musicais, teatrais e de dança de alta qualidade, com preços reduzidos aos beneficiários.

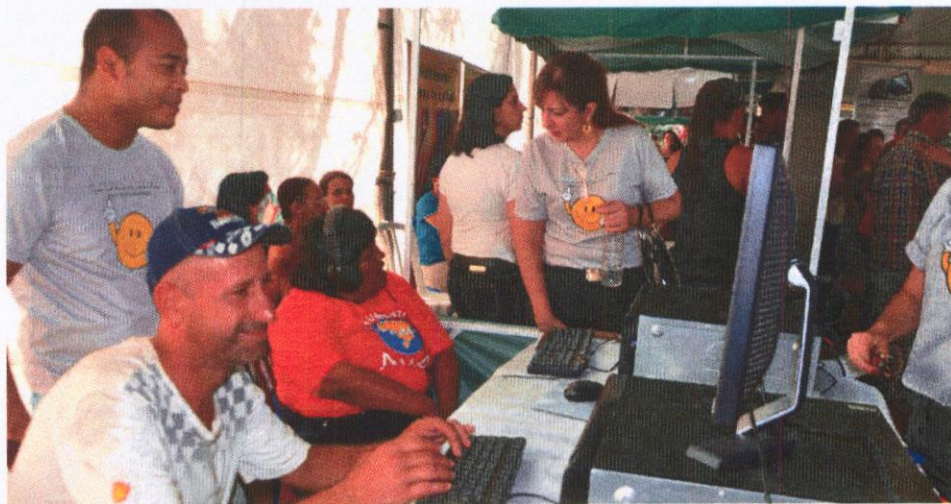
Educação: O Sesc conta com colégios de nível pré-escolar, fundamental e médio. Além de oferecer também aulas de idiomas no Centro Educacional. As mensalidades são mais baratas para beneficiários.

Alimentação: Alimentação no restaurante da entidade ao preço de R\$ 6,75 até 700 gramas.

Moradores de rua participam da segunda edição do ano do Solidariedade.ponto.com

Vilmar de Barros Pantaleão vive nas ruas há 15 anos. Natural da cidade de Goiás, ele perdeu o contato com a família depois de entrar para o mundo das drogas. Vilmar foi um dos participantes do projeto Solidariedade.ponto.com promovido no dia 25 de fevereiro, pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). A atividade aconteceu durante a abertura do III Seminário Povos de Rua, idealizado pela Defensoria Pública e Movimento Nacional da População em Situação de Rua em Goiás (MNPR), e outras instituições de defesa dos direitos humanos como objetivo de discutir políticas públicas voltadas para as pessoas que vivem nessas circunstâncias.

O projeto de inclusão social e digital aconteceu na Praça do Trabalhador, no Setor Norte Ferroviário. Para atender a demanda do evento, o Idtech instalou dois computadores com acesso à Internet para que todos pudessem



Evento foi realizado durante o primeiro dia do III Seminário Povos de Rua, idealizado pela Defensoria Pública e Movimento Nacional da População em Situação de Rua em Goiás (MNPR)

acessar as redes sociais, jogos, vídeos, entre outros. Vilmar não perdeu tempo, assim que avistou lan house social. Pediu aos técnicos de informática ajudarem-no a criar um novo perfil no Facebook para que ele procurasse por fotos dos filhos. “Me emocionei muito!

Não tenho contato com eles há muito tempo, eles mudam de chip de celular para não falar comigo. Hoje eu tenho a ajuda do Caps, mas eles me ajudam somente durante o dia, e a noite quando preciso voltar para as ruas vem a depressão”, disse.

CPD processa mais de 11 mil fichas relacionadas à dengue

Coordenada pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), a Central de Processamento de Dados (CPD) da Secretaria Municipal de Saúde processou neste primeiro bimestre do ano 26.336 fichas. Somente nos dois primeiros meses deste ano, 11.294 fichas foram relacionadas à investigação e notificação dos casos de dengue, mais de 40% do total de processamentos.

Além dos casos relacionados à dengue, a Central é responsável também pelo processamento das fichas de cadastros dos pacientes em diversos programas e atendimentos da rede básica de saúde, como o Hiperdia, e ainda as declarações de óbitos e

nascimentos, Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, acompanhamento de gestantes, e outros. “Mesmo separando, conferindo e digitalizando fichas de vários segmentos, nos últimos meses a maioria é relacionada à dengue”, revela.

A gerente conta que o posto de trabalho tem treze agentes de processamento. Ela pontua que o trabalho da equipe não consiste apenas na digitalização das fichas, mas também na separação e organização desse material. “Quando nós recebemos as fichas, o primeiro passo é separá-las e conferir se as informações estão completas, somente depois começamos com o processo de



digitalização. Quando a ficha não contém todos os dados prioritários são devolvidas aos Departamentos correspondentes.”

Teleconsulta realiza mais de 60 mil atendimentos no primeiro bimestre do ano

Nos dois primeiros meses deste ano, a Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta realizou 63.435 atendimentos. O serviço é responsável pelo agendamento de consultas da Secretaria Municipal de Saúde, que disponibiliza vagas para consulta na rede básica com Clínica Geral, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia. A Central é gerida pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) desde o ano de 2006.

De acordo com a assessora de planejamento do Idtech, Tatiane Lemes, no mês de janeiro 32.855 atendimentos foram realizados, e em fevereiro essa estatística também ultrapassou os 30 mil agendamentos. Ela comenta que a procura maior dos usuários é para agendamento de consultas com Clínica Geral, seguido de Ginecologia e Obstetrícia, e por último a Pediatria. “Os dois primeiros meses do ano muitas pessoas estão de férias, e acabam aproveitando este período para



Teleconsulta realizou 63.435 atendimentos aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS. Serviço agenda consultas para clínico geral, ginecologia e obstetrícia e pediatria

consultas de rotina”, explica.

Em 2015, a Central de Atendimento ao Cidadão - Teleconsulta realizou 387.641 agendamentos de consultas. A maioria dos atendimentos foram relacionados à especialidade de Clínica Geral, com quase 160 mil marcações, seguido de Ginecologia e Obstetrícia,

com 120.145 consultas marcadas. A especialidade de pediatria representou somente 30% de agendamentos.

O Teleconsulta foi implantado há nove anos pela Prefeitura de Goiânia para realizar o agendamento gratuito de consultas eletivas (não emergenciais) pelo telefone 0800-646 15 60.

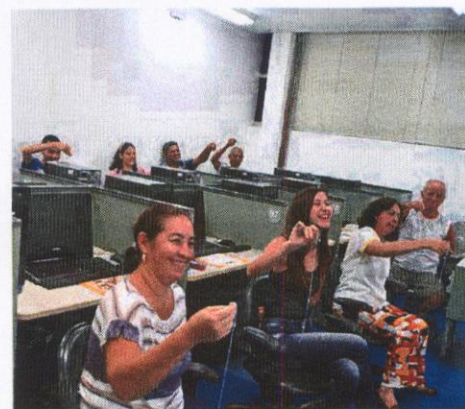
Aulas do curso de informática básica do CIT têm início

O Centro de Inclusão Digital do Trabalhador (CIT) deu início no dia 07 de março, ao curso de informática básica gratuito. As duas turmas foram preenchidas na totalidade e foram recebidas pela gerente de Serviço Social do Idtech, Sandra Costa, que falou sobre as ações da Organização Social e promoveu uma dinâmica de grupo para interação entre os alunos. O curso é dividido em três etapas de aprendizado: sistema Windows, pacote Office e navegação na Internet.

Sandra Costa recebeu os alunos com uma dinâmica. Na brincadeira, a assistente social pediu para que os alunos desse nó em um barbante com uma mão somente. Primeiro os matriculados tentaram com a mão

direita, e sentira dificuldade. Depois, Sandra pediu para que eles invertessem e realizassem o desafio com a mão esquerda, e então todos conseguiram completar a atividade. “Vocês perceberam que com a mão esquerda foi muito mais fácil? Isso quer dizer que sempre achamos que não daremos conta dos nossos desafios, mas precisamos tentar porque nós somos capazes”, motivou os alunos.

Heloisa Mafalda de Campos é ex-aluna do CIT. Ela está repetindo o curso para acompanhar a filha, Natalia Hayumi Campos, que tem 21 anos e uma leve deficiência mental. “Acredito que o curso vai ajudar muito ela a se desenvolver. Ela ficou bastante ansiosa depois que fizemos a matrícula, me

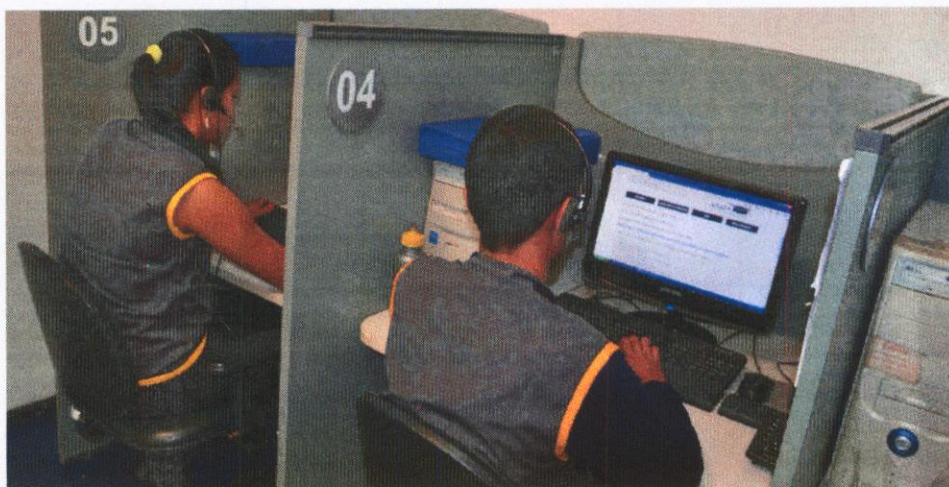


perguntava todos os dias quando começariam as aulas. Foi tão bom para mim participar, que espero que ajude ela da mesma forma”, comentou.

Central de Atendimento atende 4,3 mil bolsistas da OVG nos primeiros meses

A Central de Atendimento da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) atendeu nos meses de janeiro e fevereiro 4.305 usuários do Programa Bolsa Universitária. O serviço é exercitado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) desde 2014. Em 2015 os agentes fizeram o atendimento de 38.472 usuários do Programa do Estado.

De acordo com a gerente da Central de Atendimento, Alair Domiciano, os colaboradores têm como função sanar dúvidas, informar e orientar os estudantes bolsistas do Programa Universitário do Estado. Ela comenta que as principais informações são relacionadas ao próximo processo seletivo para a bolsa, renovação do benefício, suspensão temporária, reingresso e contrapartida. "Temos diariamente vários contatos dos usuários buscando informações simples, outras necessitam de intervenção técnicas e



Serviço é exercitado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) e tem como objetivo sanar dúvidas e orientar os estudantes bolsistas do Programa Universitário

outras exigindo maior disponibilidade no atendimento."

Alair esclarece que a estatística representa um grande volume de ligações. Segundo a gerente, os períodos em que mais usuários entram em contato são os que acontecem os eventos da Organização

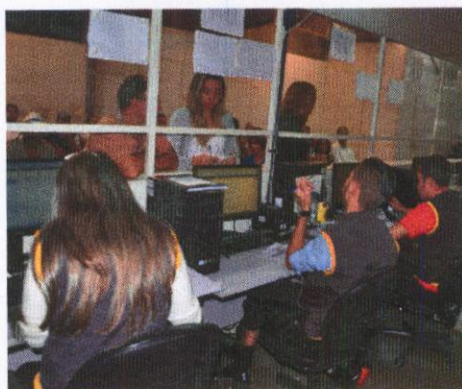
das Voluntárias de Goiás relacionados ao Programa de Bolsa Universitária. "Nesses dois primeiros meses, por exemplo, é o momento de os bolsistas renovarem o benefício, informar se houve transferência de curso ou de Instituição de Ensino, agendar reingresso, e outras ações."

Complexo Regulador aumenta produtividade

Responsável por organizar o fluxo de pacientes de urgência e emergência do Sistema Único de Saúde (SUS), o Complexo Regulador de Goiânia realizou somente no mês de fevereiro 11.231 atendimentos. O número supera em 22% a produtividade do mês anterior, quando somente 8.660 atendimentos foram feitos.

De acordo com a gerente do Complexo, Galycianne Barbosa, 42% dos atendimentos realizados pelo são referentes a encaminhamentos. Ela comenta que essa estatística é referente à oferta e distribuição de vagas para exames, internações, e unidades de terapia intensiva (com exceção para UTIs neonatal e pediátrica, que somaram 155 encaminhamentos).

"Acredito que o nosso desempenho tem melhorado a cada dia devido ao envolvimento da equipe em todas as frentes de trabalho do Complexo."



Atendimentos no mês de fevereiro superaram o mês anterior em mais de 20%



O Idtech entregou 13 camisetas de uniforme escolar para crianças atendidas pelo Centro de Valorização da Mulher (CEVAM). Os donativos foram recebidos pela presidente da entidade, Maria Cecília do Vale, que agradeceu à Organização Social pelo apoio. "Nossas meninhas estavam usando camiseta para 16 anos, ficavam parecendo um vestido. Mas, agora elas terão o uniforme de acordo com o tamanho delas. Obrigada!"

COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA

A Complexo Regulador de Goiânia é uma das formas existentes para se conseguir regular a oferta e a demanda dos Serviços de Saúde. Regular em saúde refere-se à tarefa de disciplinar, estabelecer regras, ordenar, orientar e organizar o fluxo de pacientes no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2001).

A implantação de um novo modelo de gestão no Complexo Regulador está possibilitando a otimização da oferta e a utilização de leitos para internação Hospitalar e de consultas especializadas, elevando a qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando as relações com os prestadores de serviços e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades:

Administrar e regular a oferta de serviços de saúde do Sistema Municipal de Saúde de Goiânia-Go, especialmente as internações Hospitalar, consultas especializadas e procedimentos eletivos, objetivando a otimização dos princípios do SUS: universalidade, equidade, hierarquização e territorialização e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários e implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios:

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência no agendamento de consultas especializadas, procedimentos eletivos e na disponibilização dos leitos Hospitalares aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o Teleatendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Central de Regulação de Vagas e Divisão de Serviços Especiais encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida E, Quadra B-4, Lotes 1/6 – Jardim Goiás/Goiânia-GO.

1.2. Recursos Materiais

Conforme previsto no plano de trabalho o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a entrega no mês de Novembro/2007 de materiais e mobiliários que efetivamente organizaram o espaço físico como também proporcionaram melhores condições de trabalho para os profissionais em atividade.



Foto: Complexo Regulador

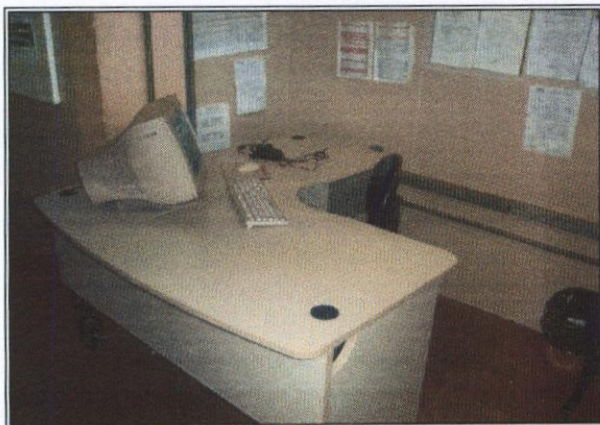
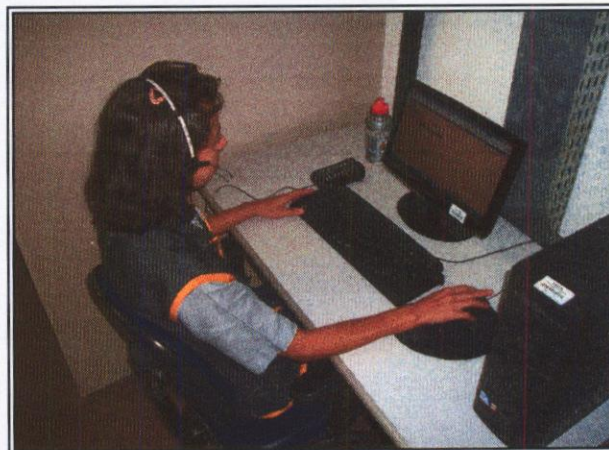
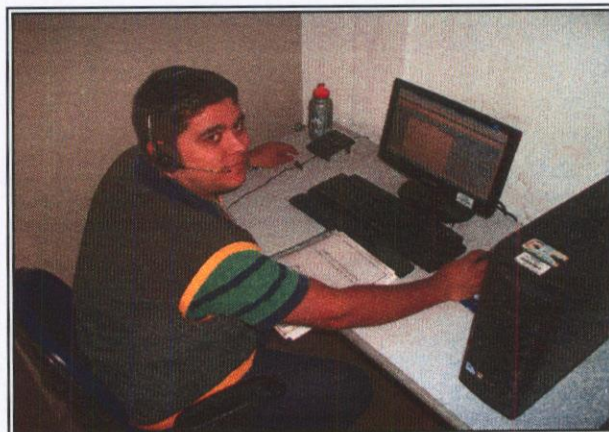


Foto: Complexo Regulador

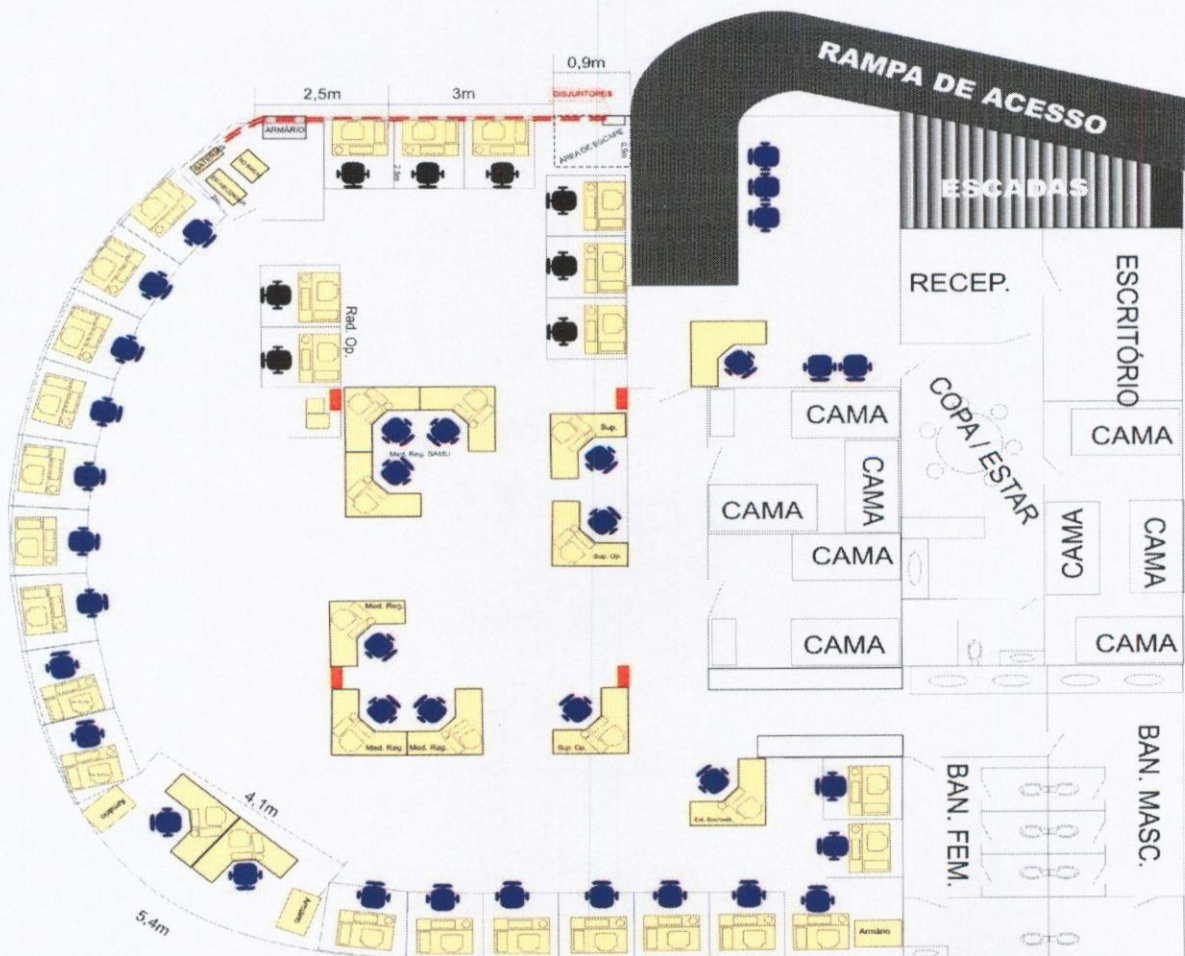


Ações realizadas através do IDTECH junto ao Complexo Regulador de Goiânia:

- As posições de atendimento existentes e ocupadas pela Central de Internação de Urgência e Central de Atendimento ao Cidadão 192 foram colocadas em uma única seqüência, readequando a rede lógica, elétrica e telefônica;
- Criação de espaço físico próprio para os Rádio-Operadores com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Organização de espaço para os estabilizadores e No-break da Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192;

- Criação do espaço fechado em divisórias para climatização do rack da Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192;
- Organização de mesas para os Médicos Reguladores e Supervisores Operacionais com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Implementação de três (03) posições de atendimento – PA com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica, designadas ao novo serviço do Complexo Regulador de Goiânia – Central de Encaminhamento;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado do lado externo do prédio destinado ao Controle e Avaliação;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado na parte interna do Complexo Regulador de Goiânia;
- Pintura do espaço físico interno do Complexo Regulador de Goiânia bem como dos vidros que refletiam a luz solar;
- Identificação das Posições de Atendimento – PA's com numeração seqüencial.

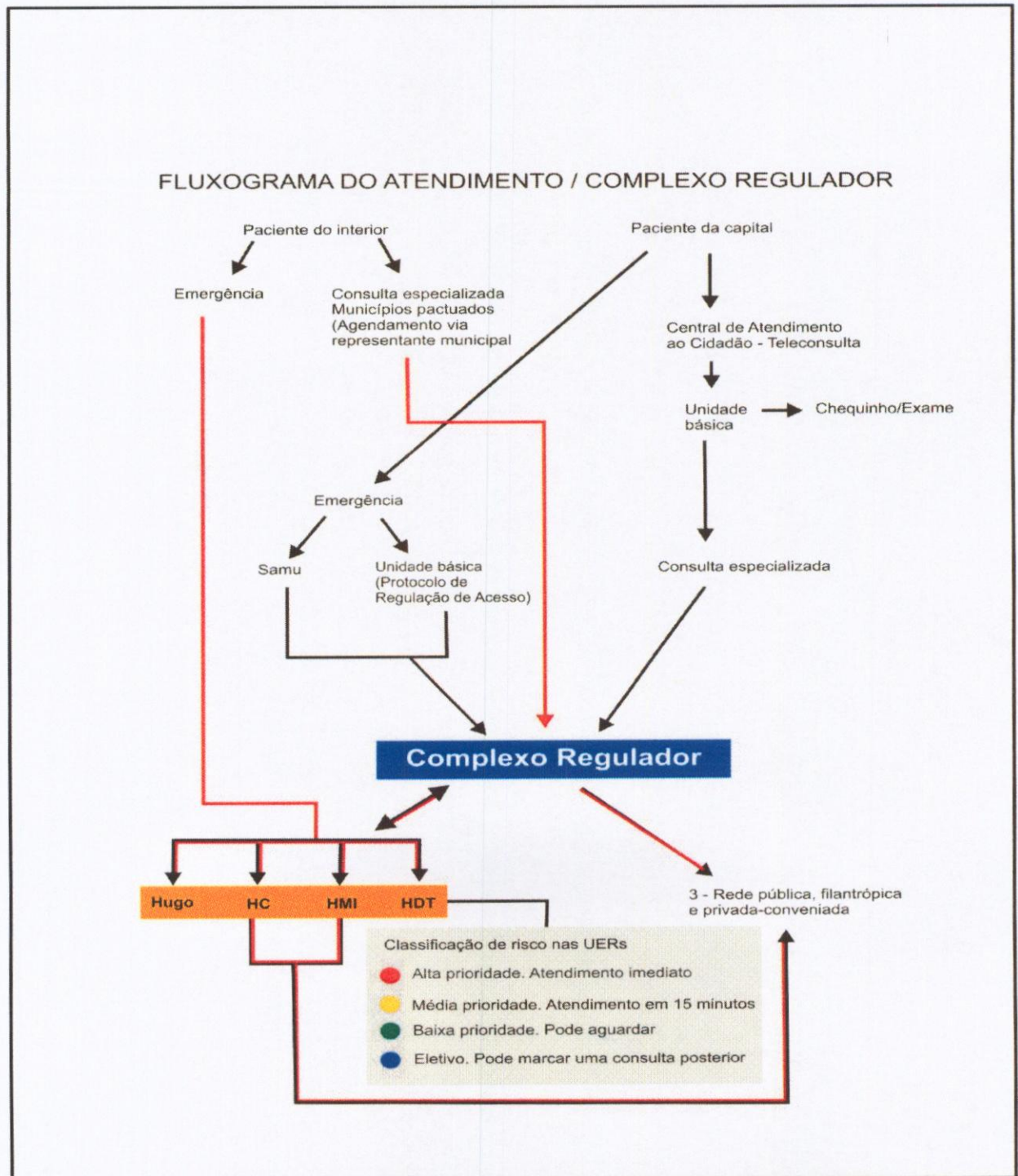
Novo Lay – Out do atual Complexo Regulador de Goiânia



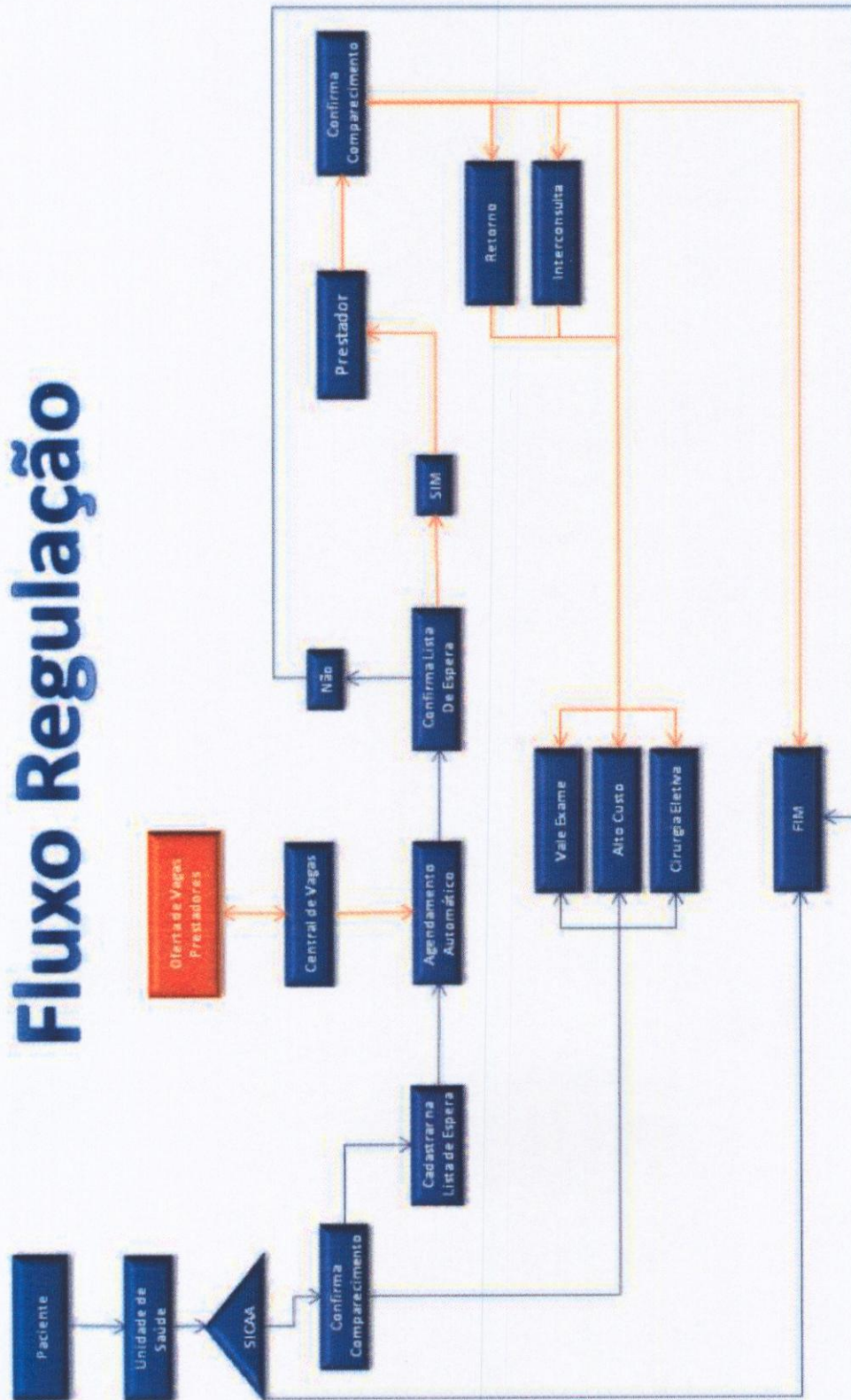
Em prosseguimento a organização e manutenção do Complexo Regulador de Goiânia, foi finalizado no último dia 05 de Abril do ano de 2008 pelo IDTECH as ações que se seguem, com vistas a melhoria das condições de trabalho e do acolhimento dos usuários que ali buscam atendimento:

2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

2.1. Fluxograma do Atendimento:

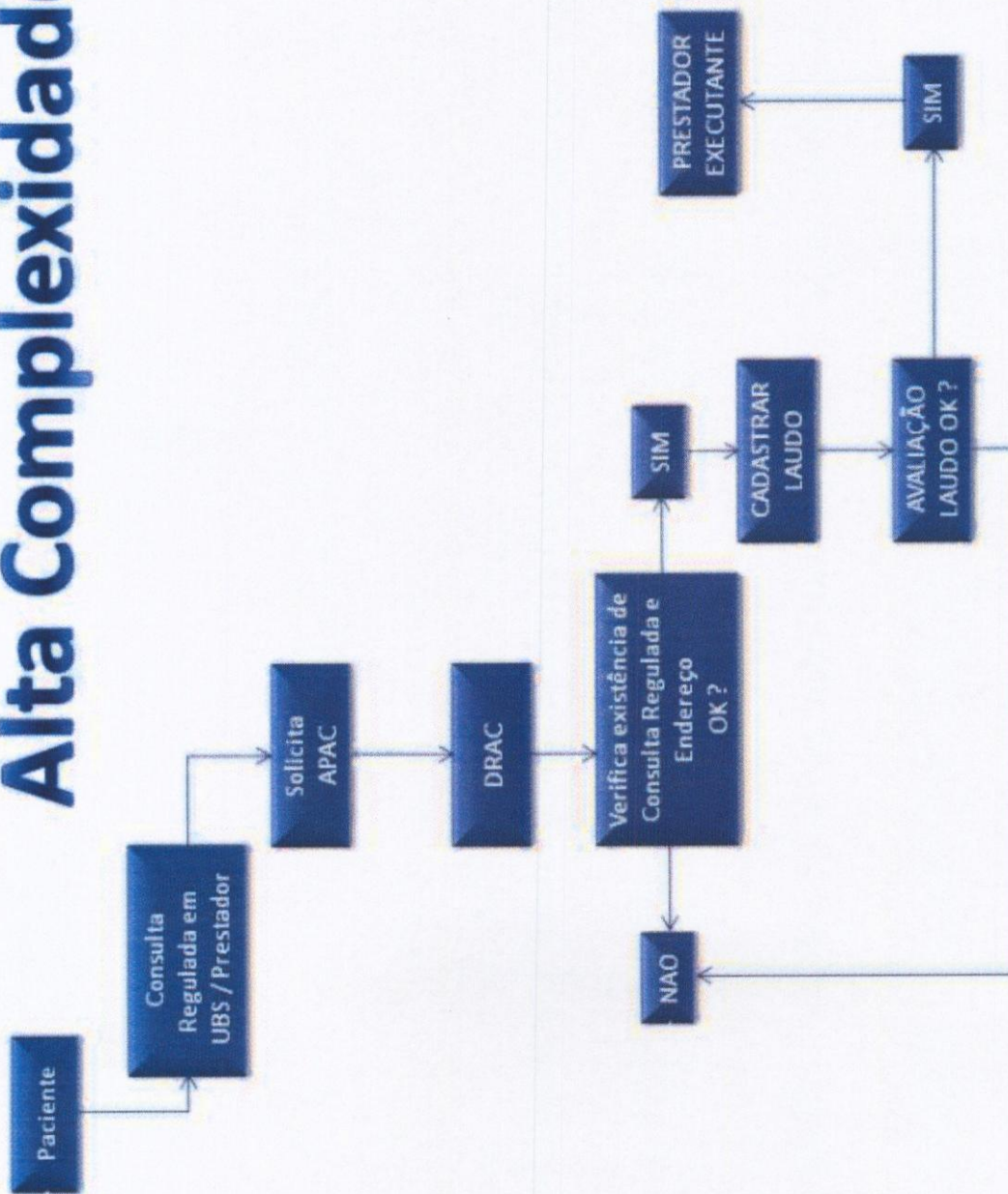


2.2. Fluxo de Regulação



2.3 Fluxo da Alta Complexidade

Alta Complexidade



3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia da Secretaria Municipal de Saúde, em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Março / 2016.

3.1.1. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de leito – Março /16.

No período compreendido entre 01 e 31 de Março do corrente ano, foram encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde o quantitativo de internações referente às especialidades por unidade solicitante.

UNID. EXECUTANTE / TIPO DE LEITO	TOTAL
AIDS - AMB - CLINICOS	2
AIDS - FEM - CLINICOS	13
AIDS - MASC - CLINICOS	26
AIDS - MASC - LEITO DIA/AIDS	7
APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - FEM - CLINICOS	14
APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	29
BARIATRICA - MASC - CLINICOS	1
BERCARIO - AMB - PEDIATRICOS	152
BUCO MAXILO FACIAL - AMB - CIRURGICOS	2
BUCO MAXILO FACIAL - FEM - CIRURGICOS	15
BUCO MAXILO FACIAL - MASC - CIRURGICOS	50
CABECA E PESCOCO - AMB - CLINICOS	3
CABECA E PESCOCO - FEM - CIRURGICOS	2
CABECA E PESCOCO - FEM - CLINICOS	5
CABECA E PESCOCO - MASC - CIRURGICOS	4
CABECA E PESCOCO - MASC - CLINICOS	11
CARDIOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	8
CARDIOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	54
CARDIOLOGIA - FEM - CLINICOS	139
CARDIOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	53
CARDIOLOGIA - MASC - CLINICOS	179
CARDIOLOGIA - MARCAPASSO - FEM - CIRURGICOS	7
CARDIOLOGIA - MARCAPASSO - MASC - CIRURGICOS	10
CIRURGIA APARELHO DIGESTIVO BARIATRICA - AMB - CIRURGICOS	2
CIRURGIA APARELHO DIGESTIVO BARIATRICA - MASC - CIRURGICOS	2
CIRURGIA CABECA E PESCOCO - AMB - CIRURGICOS	1

CIRURGIA GERAL - AMB - CIRURGICOS	68
CIRURGIA GERAL - FEM - CIRURGICOS	438
CIRURGIA GERAL - MASC - CIRURGICOS	506
CIRURGIA GERAL / BARIATRICA - FEM - CIRURGICOS	2
CIRURGIA GERAL / BARIATRICA - MASC - CIRURGICOS	2
CIRURGIA GERAL ELETIVA - MASC - CIRURGICOS	1
CIRURGIA GERAL ELETIVO - AMB - CIRURGICOS	3
CIRURGIA PLASTICA - AMB - CIRURGICOS	1
CIRURGIA PLASTICA - FEM - CIRURGICOS	6
CIRURGIA PLASTICA - MASC - CIRURGICOS	4
CIRURGIA TORACICA - FEM - CIRURGICOS	12
CIRURGIA TORACICA - MASC - CIRURGICOS	18
CLINICA CIRURGICA - AMB - CIRURGICOS	153
CLINICA DE RETAGUARDA - AMB - CLINICOS	2
CLINICA DE RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	4
CLINICA GERAL - FEM - CLINICOS	687
CLINICA GERAL - MASC - CLINICOS	563
CLINICA GERAL - BARIATRICA - FEM - CLINICOS	1
CLINICA GERAL - BARIATRICA - MASC - CLINICOS	2
CLINICA GERAL / ISOLAMENTO CTI - MASC - CLINICOS	1
CLINICA MEDICA - AMB - CLINICOS	76
CRONICOS - AMB - CRONICOS	23
DEPENDENCIA QUIMICA - FEM - PSIQUIATRIA	11
DEPENDENCIA QUIMICA - MASC - PSIQUIATRIA	93
DERMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	6
DERMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	14
DIALISE - FEM - CLINICOS	1
EMERGENCIA - AMB - PEDIATRICOS	7
ENDOCRINOLOGIA - FEM - CLINICOS	7
ENDOCRINOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	1
ENDOCRINOLOGIA - MASC - CLINICOS	4
ENFERMARIA COM OXIGENIO - AMB - CLINICOS	187
EPILEPSIA - MASC - CIRURGICOS	1
ESTABILIZAÇÃO CLINICA DE RETAGUARDA - AMB - CLINICOS	1
GASTROENTEROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	12
GASTROENTEROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	1
GASTROENTEROLOGIA - FEM - CLINICOS	43
GASTROENTEROLOGIA - MASC - CIRURGICOS	1
GASTROENTEROLOGIA - MASC - CLINICOS	80
GASTROENTEROLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	1
GINECO/OBSTETRICIA - FEM - OBSTETRICOS	70

GINECOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	21
GINECOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	141
GINECOLOGIA - FEM - CLINICOS	105
HEMATOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	4
HEMATOLOGIA - AMB - CLINICOS	8
HEMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	2
HEMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	31
HEMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	25
INFECTOLOGIA - AMB - CLINICOS	90
ISOLAMENTO - AMB - PEDIATRICOS	1
ISOLAMENTO CIRURGICO - AMB - CIRURGICOS	1
ISOLAMENTO CLINICO - AMB - CLINICOS	2
NEFROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	5
NEFROLOGIA - AMB - CLINICOS	3
NEFROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	1
NEFROLOGIA - FEM - CLINICOS	38
NEFROLOGIA - MASC - CLINICOS	51
NEUROCIRURGIA - AMB - CIRURGICOS	2
NEUROCIRURGIA - FEM - CIRURGICOS	23
NEUROCIRURGIA - MASC - CIRURGICOS	45
NEUROLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	20
NEUROLOGIA - FEM - CLINICOS	113
NEUROLOGIA - MASC - CLINICOS	184
OBSTETRICIA CIRURGICA - FEM - OBSTETRICOS	1426
OBSTETRICIA CLINICA - AMB - OBSTETRICOS	140
OFTALMOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	29
OFTALMOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	33
OFTALMOLOGIA - FEM - CLINICOS	2
OFTALMOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	47
OFTALMOLOGIA - MASC - CLINICOS	3
ONCOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	3
ONCOLOGIA - AMB - CLINICOS	13
ONCOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	146
ONCOLOGIA - FEM - CLINICOS	47
ONCOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	113
ONCOLOGIA - MASC - CLINICOS	59
ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CIRURGICOS	7
ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CLINICOS	54
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	16
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	580
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	18

ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	1446
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	21
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS	1
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	5
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA / COLUNA - FEM - CIRURGICOS	1
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA / JOELHO - FEM - CIRURGICOS	2
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA / JOELHO - MASC - CIRURGICOS	13
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA CLINICA - AMB - CLINICOS	4
OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	3
OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	2
OTORRINOLARINGOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	13
OTORRINOLARINGOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	21
PEDIATRIA CIRURGICA - AMB - PEDIATRICOS	77
PEDIATRIA CLINICA - AMB - PEDIATRICOS	789
PELE E TORAX - AMB - CIRURGICOS	2
PNEUMOLOGIA - AMB - CLINICOS	1
PNEUMOLOGIA - FEM - CLINICOS	13
PNEUMOLOGIA - MASC - CLINICOS	23
PROCTOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	13
PROCTOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	11
PROCTOLOGIA - MASC - CLINICOS	4
PSIQUIATRIA - AMB - PEDIATRICOS	19
PSIQUIATRIA - AMB - PSIQUIATRIA	1
PSIQUIATRIA - FEM - PSIQUIATRIA	56
PSIQUIATRIA - MASC - PSIQUIATRIA	71
QUEIMADURA - AMB - PEDIATRICOS	10
QUEIMADURA - FEM - CIRURGICOS	34
QUEIMADURA - MASC - CIRURGICOS	41
REABILITACAO - AMB - REABILITACAO	3
REABILITACAO - FEM - REABILITACAO	20
REABILITACAO - MASC - REABILITACAO	35
REUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	13
REUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	6
SAUDE MENTAL - FEM - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	20
SAUDE MENTAL - MASC - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	29
TECIDO CONJUNTIVO - AMB - CIRURGICOS	2
TECIDO CONJUNTIVO - FEM - CLINICOS	2
TORAXICA - FEM - CIRURGICOS	5
TORAXICA - MASC - CIRURGICOS	7
TRANSPLANTE - MASC - CIRURGICOS	1

TRANSPLANTE RENAL - MASC - CIRURGICOS	3
UNIDADE DE CENTRO CIRURGICO - AMB - CIRURGICOS	89
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS - AMB - UNIDADE INTERMEDIARIA NEONATAL	3
UROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	112
UROLOGIA - AMB - CLINICOS	2
UROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	22
UROLOGIA - FEM - CLINICOS	17
UROLOGIA - MASC - CIRURGICOS	65
UROLOGIA - MASC - CLINICOS	25
UROLOGIA - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS	2
UROLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	3
UTI ADULTO II - AMB - UTI ADULTO II	418
UTI ADULTO II CORONARIANA - AMB - UTI ADULTO II	22
UTI INFANTIL II - AMB - UTI INFANTIL II	26
UTI NEONATAL II - AMB - UTI NEONATAL II	142
UTI NEUROLOGICA - AMB - UTI ADULTO II	30
UTI PEDIATRICA - AMB - UTI INFANTIL II	29
UTI QUEIMADURA - AMB - UTI QUEIMADOS	1
UTR - AMB - CIRURGICOS	1
VASCULAR - FEM - CIRURGICOS	45
VASCULAR - FEM - CLINICOS	24
VASCULAR - MASC - CIRURGICOS	44
VASCULAR - MASC - CLINICOS	25
VASCULAR - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS	1
VASCULAR - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	2
TOTAL	11550

3.1.2. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de procedimento – Março / 16

UNID. EXECUTANTE / PROCEDIMENTO	TOTAL
201010135 - BIOPSIA DE CORPO VERTEBRAL LAMINA E PEDICULO VERTEBRAL (POR DISPOSITIVO GUIADO)	1
201010267 - BIOPSIA DE LESAO DE PARTES MOLES (POR AGULHA / CEU ABERTO)	1
201010402 - BIOPSIA DE PLEURA (POR AGULHA / PLEUROSCOPIA)	1
209040033 - TRAQUEOSCOPIA	13
211050091 - EXPLORACAO DIAGNOSTICA PELO VIDEO-ELETROENCEFALOGRAMA C/ OU S/ USO DE ELETRODO E	2
211050105 - POLISSONOGRAFIA	2
301060010 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	32
301060070 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	38
301060088 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	109

303010010 - TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA	314
303010029 - TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRAGICA	60
303010037 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS BACTERIANAS	231
303010045 - TRATAMENTO DE DOENCAS BACTERIANAS ZONOTICAS	4
303010053 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DEVIDAS A PROTOZOARIOS	2
303010061 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS	75
303010070 - TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVIRUS E FEBRES HEMORRAGICAS VIRAIIS	1
303010088 - TRATAMENTO DE HANSENIASE	9
303010100 - TRATAMENTO DE HELMINTIASES	1
303010118 - TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIIS	5
303010126 - TRATAMENTO DE INFECCOES DE TRANSMISSAO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL	8
303010134 - TRATAMENTO DE INFECCOES VIRAIIS CARACTERIZADAS POR LESOES DE PELE E MUCOSAS	3
303010142 - TRATAMENTO DE INFECCOES VIRAIIS DO SISTEMA NERVOOSO CENTRAL	14
303010150 - TRATAMENTO DE MALARIA	1
303010169 - TRATAMENTO DE MICOSES	4
303010185 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS CAUSADAS POR ESPIROQUETAS	1
303010193 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS CAUSADAS POR VIRUS	6
303010215 - TRATAMENTO DE TUBERCULOSE	8
303020032 - TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	21
303020040 - TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	23
303020059 - TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	18
303020067 - TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	12
303020083 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO SANGUE E DOS ORGAOS HEMATOPOETICOS	22
303030011 - TRATAMENTO DA FIBROSE CISTICA	1
303030020 - TRATAMENTO DE DESNUTRICAO	14
303030038 - TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	28
303030046 - TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	40
303030062 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE OUTRAS GLANDULAS ENDOCRINAS	4
303040017 - AJUSTE MEDICAMENTOSO DE SITUACOES NEUROLOGICAS AGUDIZADAS	2
303040033 - TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA	5
303040068 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOR REBELDE DE ORIGEM CENTRAL E NEOPLASICA	11
303040076 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA HEMORRAGIA CEREBRAL	23
303040084 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU LEVE)	22
303040092 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU MEDIO)	63
303040106 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO GRAVE	24
303040114 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR	2
303040122 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR CEREBRAL	2
303040130 - TRATAMENTO DAS MIELITES / MIELOPATIAS	5
303040149 - TRATAMENTO DE AVC (ISQUEMICO / HEMORRAGICO AGUDO)	192

303040157 - TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES DA HIDROCEFALIA	8
303040165 - TRATAMENTO DE CRISES EPILEPTICAS NAO CONTROLADAS	37
303040173 - TRATAMENTO DE DISTROFIAS MUSCULARES	1
303040190 - TRATAMENTO DE DOENÇA DOS NEURONIOS MOTORES CENTRAIS C/ OU S/ AMIOTROFIAS	1
303040203 - TRATAMENTO DE DOENCAS HEREDO-DEGENERATIVAS	5
303040211 - TRATAMENTO DE ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA	4
303040220 - TRATAMENTO DE ESCLEROSE GENERALIZADA PROGRESSIVA	3
303040238 - TRATAMENTO DE FRATURA DA COLUNA VERTEBRAL C/ LESAO DA MEDULA ESPINHAL	11
303040246 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS DE DOENCAS NEUROMUSCULARES	4
303040262 - TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS	20
303040270 - TRATAMENTO DE POLIRRADICULONEURITE DESMIELINIZANTE AGUDA	4
303040289 - TRATAMENTO DE SURTO DE ESCLEROSE MULTIPLA	4
303040297 - TRATAMENTO DOS PROCESSOS TOXI INFECCIOSOS DO CEREBRO E DA MEDULA	1
303050136 - TRATAMENTO CLÍNICO DE INTERCORRENCIAS OFTALMOLÓGICAS	4
303050144 - TRATAMENTO CLÍNICO DE INTERCORRENCIAS OFTALMOLÓGICAS DE ORIGEM INFECCIOSA	2
303060018 - TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	3
303060026 - TRATAMENTO DE ARRITMIAS	42
303060042 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA	5
303060050 - TRATAMENTO DE CHOQUE ANAFILATICO	1
303060077 - TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO EM CRIANCA	2
303060085 - TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES CARDIACAS POS-CIRURGIA	1
303060107 - TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	16
303060123 - TRATAMENTO DE DOENÇA REUMATICA S/ CARDITE	1
303060131 - TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	16
303060140 - TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	8
303060158 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM PROTESE VALVAR	1
303060174 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO PULMONAR	3
303060182 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO SECUNDARIA	7
303060190 - TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO	86
303060204 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	13
303060212 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	218
303060239 - TRATAMENTO DE MIOCARDIOPATIAS	4
303060247 - TRATAMENTO DE OUTRAS VASCULOPATIAS	4
303060255 - TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO BEM SUCEDIDA	4
303060263 - TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	6
303060280 - TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	50
303060298 - TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	35
303060301 - TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCERA	2
303070064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	21
303070072 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	85

303070080 - TRATAMENTO DE DOENÇAS DO PERITÔNIO	5
303070099 - TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NÃO INFECCIOSAS	13
303070102 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	115
303070110 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO INTESTINO	30
303070129 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PÂNCREAS	60
303080043 - TRATAMENTO DE AFECCÕES BOLHOSAS	2
303080051 - TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	3
303080060 - TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	36
303080078 - TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	14
303080086 - TRATAMENTO DE FARMACODERMIAS	2
303080094 - TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCÕES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO	22
303090197 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DOS ANÉIS PÉLVICOS	2
303090200 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO INFERIOR C/ IMOBILIZAÇÃO	1
303090235 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESÃO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	16
303090243 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESÃO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA S/ IMOBILIZAÇÃO	2
303090316 - TRATAMENTO DAS POLIARTROPAÍAS INFECCIOSAS / INFLAMATORIAS	17
303100010 - TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUÉRPÉRIO	25
303100028 - TRATAMENTO DE ECLÂMPSIA	2
303100036 - TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINÚRIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E	14
303100044 - TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS NA GRAVIDEZ	175
303110015 - TRATAMENTO DAS MALFORMAÇÕES E DEFORMIDADES CONGÊNITAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR	2
303110031 - TRATAMENTO DE ESPINHA BÍFIDA	1
303110040 - TRATAMENTO DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO APARELHO CIRCULATORIO	5
303110090 - TRATAMENTO DE OUTRAS ANOMALIAS CONGÊNITAS DO SISTEMA NERVOSO	1
303130040 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES DECORRENTES DA	25
303140046 - TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS DAS VIAS AÉREAS INFERIORES	95
303140054 - TRATAMENTO DAS DOENÇAS PULMONARES DEVIDAS A AGENTES EXTERNOS	2
303140062 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA PULMONAR NÃO ESPECIFICADA (COR PULMONALE)	1
303140070 - TRATAMENTO DE DOENÇA DO OUVIDO EXTERNO MÉDIO E DA MASTOIDE	4
303140089 - TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATORIAS QUE AFETAM PRINCIPALMENTE O INTERSTÍCIO	5
303140097 - TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS DAS VIAS RESPIRATORIAS	1
303140100 - TRATAMENTO DE INFECCÕES AGUDAS DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES	14
303140119 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DA PLEURA	15
303140135 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO	55
303140143 - TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCÕES AGUDAS DAS VIAS AÉREAS INFERIORES	41
303140151 - TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	620
303150017 - TRATAMENTO DE DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITAIS MASCULINOS	4
303150025 - TRATAMENTO DE DOENÇAS GLOMERULARES	18
303150033 - TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATORIAS DOS ÓRGÃOS PÉLVICOS FEMININOS	9

303150041 - TRATAMENTO DE DOENÇAS RENAIS TUBULO-INTERSTICIAIS	5
303150050 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINARIO	96
303150068 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER	10
303160012 - TRATAMENTO DE ENTERITE NECROSANTE DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	3
303160020 - TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL	24
303160039 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	107
303160047 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCID	33
303160055 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO DA GESTACAO E C/ O CRESCIMEN	42
303160063 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIOD	147
303170085 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (EM HOSPITAL GERAL)	18
303170093 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA	233
303170107 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA EM HOSPITAL DIA	49
303180013 - TRATAMENTO DE AFECCOES ASSOCIADAS AO HIV/AIDS	73
303180030 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO APARELHO DIGESTIVO EM HIV/AIDS	1
303180048 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO SISTEMA NERVOSE EM HIV/AIDS	1
303180056 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO SISTEMA RESPIRATORIO EM HIV/AIDS	4
303180064 - TRATAMENTO DE DOENÇAS DISSEMINADAS EM AIDS	1
303180072 - TRATAMENTO DE HIV / AIDS	7
303190019 - TRATAMENTO EM REABILITACAO	57
304080020 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE ADMINISTRACAO CONTINUA DE 3 DIAS	31
304080039 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIAS AGUDAS / CRONICAS AGUDIZADAS	28
304100013 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS DE PACIENTE ONCOLOGICO	221
304100021 - TRATAMENTO CLINICO DE PACIENTE ONCOLOGICO	22
305010042 - HEMODIALISE CONTINUA	1
305010174 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA EM PACIENTE RENAL CRONICO SOB TRATAMENTO DIALITICO	18
305020013 - TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	106
305020021 - TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	10
305020048 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	24
305020056 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	37
308010019 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	69
308010035 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	8
308010043 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO	7
308020022 - TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	12
308020030 - TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTAN	7
308030010 - TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANHO EM ORIFICIO NATURAL	1
308030036 - TRATAMENTO DE QUEIMADURAS CORROSOES E GELADURAS	2
308040015 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU MEDICOS	84
310010039 - PARTO NORMAL	653
310010047 - PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO	111

401020010 - ENXERTO COMPOSTO	12
401020029 - ENXERTO DERMO-EPIDERMICO	21
401020037 - ENXERTO LIVRE DE PELE TOTAL	8
401020045 - EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA, NEVUS OU TUMOR)	5
401020053 - EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	36
401020070 - EXERESE DE CISTO DERMOIDE	1
401020088 - EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	7
402010043 - TIREOIDECTOMIA TOTAL	1
402020022 - SUPRARRENALECTOMIA UNILATERAL	1
403010020 - CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA	4
403010098 - DERIVACAO VENTRICULAR EXTERNA / SUBGALEAL	7
403010101 - DERIVACAO VENTRICULAR P/ PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	16
403010187 - REVISAO DE DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	5
403010195 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ABSCESSO INTRACRANIANO	1
403010233 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DISRAFISMO OCULTO	3
403010241 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA LIQUORICA CRANIANA	1
403010250 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA LIQUORICA RAQUIDIANA	1
403010268 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CRANIO C/ AFUNDAMENTO	1
403010276 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL	6
403010284 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL	3
403010306 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO	4
403010314 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRONICO	8
403010357 - TREPANACAO P/ BIOPSIA CEREBRAL / DRENAGEM ABSCESSO / CISTO (C/ TECNICA COMPLETA)	1
403010390 - DRENAGEM LIQUORICA LOMBAR EXTERNA	1
403020034 - MICROCIURURGIA DE PLEXO BRAQUIAL C/ EXPLORACAO E NEUROLISE	2
403020069 - MICRONEURORRAFIA	1
403020085 - NEURORRAFIA	2
403030137 - MICROCIURURGIA P/ TUMOR DE ORBITA	1
403030153 - MICROCIURURGIA P/ TUMOR INTRACRANIANO (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	2
403040078 - MICROCIURURGIA VASCULAR INTRACRANIANA (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	4
403050138 - SIMPATECTOMIA TORACICA A CEU ABERTO	1
403050146 - SIMPATECTOMIA TORACICA VIDEOCIURURGICA	1
403050162 - TRATAMENTO DE LESAO ESTEREOTAXICA DE ESTRUTURA PROFUNDA P/ TRATAMENTO DA DOR O	1
403060060 - MICROCIURURGIA P/ RESSECCAO MULTILOBAR / HEMISFERECTOMIA / CALOSOTOMIA	1
404010024 - AMIGDALECTOMIA	1
404010032 - AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	3
404010059 - DRENAGEM DE ABSCESSO FARINGEO	5
404010067 - DRENAGEM DE ABSCESSO PERIAMIGDALIANO	6
404010113 - EXERESE DE PAPILOMA EM LARINGE	4

404010121 - EXERESE DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E PESCOCO	5
404010210 - MASTOIDECTOMIA RADICAL	2
404010318 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	8
404010377 - TRAQUEOTOMIA	35
404010482 - SEPTOPLASTIA PARA CORREÇÃO DE DESVIO	1
404010512 - SINUSOTOMIA TRANSMAXILAR	1
404020232 - RECONSTRUCAO TOTAL OU PARCIAL DE LABIO	1
404020275 - RESSECCAO DE LESAO MALIGNA DA FACE / BOCA C/ Esvaziamento ganglionar	4
404020313 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO NA INTIMIDADE DOS OSSOS DA FACE	1
404020321 - RINOPLASTIA P/ DEFEITOS POS-TRAUMATICOS	9
404020356 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA E CISTOS ORO-MAXILARES	1
404020380 - TRATAMENTO CIRURGICO DE OSTEOMIELITE DE OSOS DA FACE	1
404020500 - OSTEOSINTESE DA FRATURA COMPLEXA DA MANDÍBULA	16
404020518 - OSTEOSINTESE DE FRATURA COMPLEXA DA MAXILA	2
404020526 - OSTEOSINTESE DE FRATURA DO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR	12
404020542 - REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ	2
404020585 - REDUÇÃO DE FRATURA DA MAXILA - LE FORT I SEM OSTEOSINTESE.	1
404020704 - OSTEOSINTESE DA FRATURA DO OSSO ZIGOMÁTICO	4
404030068 - OSTEOPLASTIA P/ MICROGNATISMO C/ OU S/ IMPLANTE DE SILICONE	1
404030076 - PALATO-LABIOPLASTIA UNI OU BILATERAL (POR ESTAGIO)	1
405010125 - RECONSTITUICAO PARCIAL DE PALPEBRA COM TARSORRAFIA	3
405010133 - RECONSTITUICAO TOTAL DE PALPEBRA	4
405010176 - SUTURA DE PALPEBRAS	2
405030070 - RETINOPEXIA C/ INTROFLEXAO ESCLERAL	1
405030096 - SUTURA DE ESCLERA	2
405030134 - VITRECTOMIA ANTERIOR	3
405030142 - VITRECTOMIA POSTERIOR	10
405030169 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUS- O DE PERFLUOCARBONO E ENDOLASER	1
405030177 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSAO DE PERFLUOCARBONO/ELEO DE SILICONE/ENDOLASER	29
405040016 - CORRECAO CIRURGICA DE LAGOFTALMO	1
405040024 - CRIOTERAPIA DE TUMORES INTRA-OCULARES	2
405040075 - EVISCERACAO DE GLOBO OCULAR	4
405040156 - RECONSTITUICAO DE CAVIDADE ORBITARIA	1
405050046 - CICLOCRIOCOAGULACAO / DIATERMIA	2
405050135 - IMPLANTACAO DE PROTESE ANTI-GLAUCOMATOSA	2
405050232 - RECONSTRUCAO DE CAMARA ANTERIOR DO OLHO	11
405050313 - TOPOPLASTIA	1
405050321 - TRABECULECTOMIA	7
405050380 - CIRURGIA DE CATARATA CONG- NITA	1
406010080 - ANASTOMOSE SISTEMICO-PULMONAR	2

406010110 - CARDIOTOMIA P/ RETIRADA DE CORPO ESTRANHO	1
406010196 - CORRECAO DE COMUNICACAO INTER-VENTRICULAR	1
406010226 - CORRECAO DE CORONARIA ANOMALA	1
406010242 - CORRECAO DE DRENAGEM ANOMALA PARCIAL DE VEIAS PULMONARES	1
406010277 - CORRECAO DE DUPLA VIA DE SAIDA DO VENTRICULO ESQUERDO	1
406010404 - CORRECAO DE PERSISTENCIA DO CANAL ARTERIAL	1
406010480 - CORRECAO DO CANAL ATRIO-VENTRICULAR (PARCIAL / INTERMEDIARIO)	3
406010536 - FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERATRIAL	3
406010587 - IMPLANTE DE CARDIODESFRIBILADOR DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	5
406010609 - IMPLANTE DE CARDIODESFRIBILADOR MULTI-SITIO TRANSVENOSO	1
406010650 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	30
406010676 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO	6
406010692 - IMPLANTE DE PROTESE VALVAR	12
406010803 - PLASTICA VALVAR	2
406010820 - PLASTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MULTIPLA	6
406010838 - RECONSTRUCAO DA RAIZ DA AORTA	1
406010846 - RECONSTRUCAO DA RAIZ DA AORTA C/ TUBO VALVADO	2
406010935 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	18
406010986 - TROCA DE AORTA ASCENDENTE	1
406011036 - TROCA DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	1
406011125 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	12
406011133 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA	3
406011141 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO MULTI-SITIO	1
406011206 - TROCA VALVAR C/ REVASCULARIZACAO MIOCARDICA	2
406020043 - ANEURISMECTOMIA DE AORTA ABDOMINAL INFRA-RENAL	2
406020078 - COLOCACAO DE CATETER TOTALMENTE / SEMI-IMPLANTAVEL	11
406020124 - EMBOLECTOMIA ARTERIAL	6
406020167 - FASCIOTOMIA P/ DESCOMPRESSAO	3
406020221 - LINFADENECTOMIA RADICAL AXILAR UNILATERAL	2
406020434 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA DE OUTRAS ARTERIAS DISTAIS	4
406020442 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMORO-POPLITEA DISTAL	1
406020450 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMORO-POPLITEA PROXIMAL	3
406020515 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO INFERIOR UNILATE	1
406020531 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO SUPERIOR UNILATE	1
406020540 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DO ABDOMEN	2
406020558 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LINFEDEMA	1
406020566 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	12
406020590 - TROMBECTOMIA VENOSA	1
406030014 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA	2

406030022 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DUPLA PROTESE INTRALUMINAL ARTERIAL	16
406030030 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE PROTESE INTRALUMINAL	44
406030049 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMARIA (INCLUI CATETERISMO)	3
406040290 - TRATAMENTO DE EPISTAXE POR EMBOLIZACAO (INCLUI ESTUDO ANGIOGRAFICO E/OU ENDOSCOPIA)	1
406050015 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO DIAGNOSTICO	4
406050023 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO I (ABLACAO DE FLUTTER ATRIAL)	1
406050040 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO I	2
406050066 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II (ABLACAO DAS VIAS ANOMALAS MULTIPLAS)	5
406050112 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II (ABLACAO DE TAQUICARDIA VENTRICULAR IDIO)	1
407010033 - ESOFAGECTOMIA DISTAL C/ TORACOTOMIA	1
407010076 - ESOFAGOGASTRECTOMIA	1
407010084 - ESOFAGOPLASTIA / GASTROPLASTIA	2
407010092 - ESOFAGORRAFIA CERVICAL	1
407010114 - ESOFAGOSTOMIA	1
407010165 - GASTROENTEROANASTOMOSE	3
407010173 - GASTROPLASTIA C/ DERIVACAO INTESTINAL	1
407010190 - GASTRORRAFIA	2
407010211 - GASTROSTOMIA	39
407010220 - GASTROSTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	2
407010270 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ACALASIA (CARDIOMIOPLASTIA)	2
407010297 - TRATAMENTO CIRURGICO DE REFLUXO GASTROESOFAGICO	2
407010335 - TRATAMENTO CIRURGICO DE MEGAESOFAGO SEM RESSECCAO / CONSERVADOR	1
407020039 - APENDICECTOMIA	117
407020047 - APENDICECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	6
407020063 - COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA)	21
407020098 - COLORRAFIA POR VIA ABDOMINAL	1
407020101 - COLOSTOMIA	3
407020136 - DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	6
407020144 - DRENAGEM DE ABSCESSO ISQUIORRETAL	2
407020179 - ENTERECTOMIA	11
407020187 - ENTEROANASTOMOSE (QUALQUER SEGMENTO)	1
407020209 - ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO)	10
407020225 - EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU-RETAL	2
407020241 - FECHAMENTO DE ENTEROSTOMIA (QUALQUER SEGMENTO)	4
407020250 - FECHAMENTO DE FISTULA DE COLON	1
407020276 - FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	8
407020284 - HEMORROIDECTOMIA	8
407020306 - JEJUNOSTOMIA / ILEOSTOMIA	2
407020357 - PROCTOPLASTIA E PROCTORRAFIA POR VIA PERINEAL	1

407020403 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL	3
407020462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE MA ROTACAO INTESTINAL	2
407030018 - ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA	77
407030026 - COLECISTECTOMIA	34
407030034 - COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	197
407030042 - COLECISTOSTOMIA	1
407030069 - COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA	9
407030123 - ESPLENECTOMIA	5
407030140 - HEPATORRAFIA	3
407030158 - HEPATORRAFIA COMPLEXA C/ LESAO DE ESTRUTURAS VASCULARES BILIARES	4
407030182 - PANCREATECTOMIA PARCIAL	2
407040013 - DRENAGEM DE ABSCESSO PELVICO	2
407040021 - DRENAGEM DE ABSCESSO SUBFRENICO	3
407040030 - DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL	2
407040048 - HERNIOPLASTIA DIAFRAGMATICA (VIA ABDOMINAL)	2
407040064 - HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	5
407040080 - HERNIOPLASTIA INCISIONAL	7
407040099 - HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	5
407040102 - HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	25
407040110 - HERNIOPLASTIA RECIDIVANTE	2
407040129 - HERNIOPLASTIA UMBILICAL	18
407040145 - HERNIORRAFIA S/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	1
407040161 - LAPAROTOMIA EXPLORADORA	73
407040170 - LAPAROTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA PARA DRENAGEM E/OU BIOPSIA	8
407040188 - LIBERACAO DE ADERENCIAS INTESTINAIS	1
407040200 - PERITONIOSTOMIA C/ TELA INORGANICA	7
407040226 - REPARACAO DE OUTRAS HERNIAS	1
407040242 - RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO)	15
407040250 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PERITONITE	14
408010045 - ARTROPLASTIA ESCAPULO-UMERAL PARCIAL	1
408010126 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA E FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DA CINTURA ESCAPULAR	1
408010134 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO ESCAPULO-UMERAL	8
408010142 - REPARO DE ROTURA DO MANGUITO ROTADOR (INCLUI PROCEDIMENTOS DESCOMPRESSIVOS)	1
408010150 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA CLAVICULA	50
408010185 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR	42
408010207 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ESTERNO-CLAVICULAR	1
408020130 - RECONSTRUCAO CAPSULO-LIGAMENTAR DE COTOVELO	1
408020156 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DE COTOVELO	3
408020164 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO UMERO	19

408020172 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA NO PUNHO	4
408020180 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO DE MONTEGGIA OU DE GALEAZZI	1
408020199 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	1
408020202 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	15
408020210 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS METACARPANOS	9
408020229 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	13
408020245 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	1
408020326 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM GATILHO	1
408020334 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO UMERO	18
408020342 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS FALANGES DA MAO (COM FIXACAO)	47
408020369 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DO CONDILO / TROCANTER DO UMERO	8
408020377 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METACARPANOS	66
408020385 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA SUPRA-CONDILIANA DO UMERO	20
408020393 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	22
408020407 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METAFISE DISTAL DOS OSSOS DO AN	73
408020415 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METAFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO	3
408020423 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRACO (C/ SI	102
408020431 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA UNICA DO RADIO / DA ULNA	54
408020440 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	1
408020458 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA-LUXACAO DE GALEAZZI / MONTEGGIA / ESSEX-LOPRESTI	7
408020466 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO	1
408020482 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR DO MEMBRO SUPERIOR: COTOV	2
408020512 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO CARPO-METACARPIANA	3
408020520 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DOS OSSOS DO CARPO	3
408020539 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METACARPO-FALANGIANA	13
408020547 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO OU FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	12
408020563 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO	2
408020571 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO	1
408020580 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE AO NIVEL DO COTOVELO	1
408020644 - TRATAMENTO CIRURGICO P/ CENTRALIZACAO DO PUNHO	1
408030011 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO TORACICA POSTERIOR CINCO NIVEIS - INCLUI INSTRUMENT	1
408030020 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORACICA POSTERIOR UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030038 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORACICA POSTERIOR DOIS NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTA	1
408030054 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORACICA POSTERIOR TRES NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTA	2
408030119 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR UM NIVEL	3
408030127 - ARTRODESE CERVICAL POSTERIOR C1-C2	1

408030267 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR (UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO)	1
408030275 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR (TRES NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTACAO)	3
408030291 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, DOIS NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	5
408030305 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, QUATRO NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030399 - DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (UM NIVEL)	1
408030445 - DISCECTOMIA CERVICAL POR VIA ANTERIOR (2 OU MAIS NIVEIS)	1
408030631 - REVISAO DE ARTRODESE / TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE DA COLUNA TORACO-LOM	2
408030828 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR ONZE NIVEIS	1
408030917 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO TORACICA POSTERIOR QUATRO NIVEIS INCLUI INSTRUMENTA	2
408040050 - ARTROPLASTIA DE QUADRIL PARCIAL	5
408040068 - ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL (CONVERSAO)	1
408040076 - ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL (REVISAO / RECONSTRUCAO)	3
408040084 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL CIMENTADA	8
408040092 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL NAO CIMENTADA / HIBRIDA	8
408040130 - EPIFISIODESE FEMORAL PROXIMAL IN SITU	1
408040165 - RECONSTRUCAO OSTEOPLASTICA DO QUADRIL	1
408040190 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	2
408040203 - REDUCAO INCRUENTA DISJUNCAO / LUXACAO / FRATURA / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO AN	2
408040254 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ASSOCIACAO FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO / DISJUNC	2
408040262 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO / DISJUNCAO DO ANEL	4
408040297 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO ACETABULO	2
408050012 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	30
408050020 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO	5
408050039 - ARTRODESE DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	2
408050063 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO JOELHO	2
408050080 - FASCIOTOMIA DE MEMBROS INFERIORES	4
408050110 - QUADRICEPSPLASTIA	5
408050136 - RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR / TENDAO QUADRICIPITAL	17
408050152 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR EXTRA-ARTICULAR DO JOELHO	1
408050160 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO ANTERIOR)	25
408050179 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO POSTERIOR C/ OU S/ AN	2
408050195 - REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTERFALAN	1
408050209 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	2
408050217 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	8
408050225 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/	5
408050233 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR	11

408050268 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO JOELHO	1
408050292 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO TARSO-METATARSICA	1
408050322 - REPARO DE BAINHA TENDINOSA AO NIVEL DO TORNOZELO	3
408050330 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO DEDOS DO PE)	1
408050373 - TENOSINOVECTOMIA EM MEMBRO INFERIOR	1
408050454 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE OSSOS DO MEDIO-PE	2
408050462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	14
408050470 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS	10
408050489 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTES)	41
408050497 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXACAO DO	66
408050500 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA	133
408050519 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO FEMUR	88
408050527 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXACAO INTERNA (PATELECTOMIA)	16
408050535 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CALCANEIO	6
408050543 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PILAO TIBIAL	15
408050551 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL	40
408050560 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TALUS	3
408050578 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	33
408050586 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA INTERCONDILEANA / DOS CONDILOS DO FEMUR	11
408050608 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DISTAL DE TIBIA	1
408050616 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUBTROCANTERIANA	5
408050624 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FEMUR (METAFISE DISTAL)	10
408050632 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA	65
408050659 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HALUX VALGUS C/ OSTEOTOMIA DO PRIMEIRO OSSO METATARSIANO	1
408050667 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR MEMBRO INFERIOR (JOELHO /	5
408050683 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO JOELHO	2
408050691 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTER-F	18
408050705 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO SUBTALAR E INTRA-TARSICA	1
408050713 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO TARSO-METATARSICA	3
408050764 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PE TORTO CONGENITO	4
408050799 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	5
408050837 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA MET	1
408050861 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	18
408050888 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DE MENISCO COM SUTURA MENISCAL UNI / BICOMPATIMEN	8
408050896 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MENISCECTOMIA PARCIAL / TOTAL	4
408060026 - ALONGAMENTO E/OU TRANSPORTE DE OSSEO DA MAO E DO PE	1

408060042 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO	23
408060069 - ARTROPLASTIA DE RESSECCAO DE MEDIA / GRANDE ARTICULACAO	5
408060093 - DESCOMPRESSAO COM ESVAZIAMENTO MEDULAR POR BROCCAGEM / VIA CORTICOTOMIA	6
408060158 - MANIPULACAO ARTICULAR	2
408060166 - OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS E CURTOS DA MAO E DO PE	1
408060174 - OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	8
408060182 - OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS E CURTOS DA MAO E DO PE	2
408060190 - OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	46
408060271 - RESSECCAO DE TUMOR OSSEO E RECONSTRUCAO C/ ENXERTO	9
408060310 - RESSECCAO SIMPLES DE TUMOR OSSEO / DE PARTES MOLES	2
408060336 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-OSSEO	1
408060344 - RETIRADA DE ESPACADORES / OUTROS MATERIAIS	1
408060352 - RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	122
408060360 - RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO	31
408060379 - RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	20
408060387 - RETIRADA DE PROTESE DE SUBSTITUICAO DE GRANDES ARTICULACOES (OMBRO / COTOVELO /	8
408060425 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO DOS DEDOS	6
408060450 - TENOMIORRAFIA	17
408060476 - TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDAO UNICO	24
408060484 - TENORRAFIA UNICA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO	19
408060557 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES E MEDIAS ARTICULACOES)	6
408060573 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM MARTELO / EM GARRA (MAO E PE)	1
408060581 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE ARTICULAR POR RETRACAO TENO-CAPSULO-LIGAMENT	10
408060590 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA VICIOSAMENTE CONSOLIDADA DOS OSSOS LONGOS EXCETO	2
408060638 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO INTER-FALANGEANA	15
409010065 - CISTOLITOTOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA	21
409010081 - CISTORRAFIA	2
409010090 - CISTOSTOMIA	9
409010138 - DRENAGEM DE ABSCESSO RENAL / PERI-RENAL	2
409010170 - INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J	26
409010189 - LITOTRIPSIA	1
409010197 - LOMBOTOMIA	1
409010219 - NEFRECTOMIA TOTAL	5
409010235 - NEFROLITOTOMIA PERCUTANEA	1
409010260 - NEFRORRAFIA	1
409010294 - NEFROSTOMIA PERCUTANEA	3
409010316 - PIELOLITOTOMIA	2
409010383 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL	4
409010553 - URETEROENTEROSTOMIA	1

409010561 - URETEROLITOTOMIA	131
409010570 - URETEROPLASTIA	2
409010588 - URETEROSTOMIA CUTANEA	1
409020095 - RESSECCAO DE PROLAPSO DA MUCOSA DA URETRA	1
409020176 - URETROTOMIA INTERNA	3
409030023 - PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA	2
409030031 - PROSTATOVESICULECTOMIA	1
409030040 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	4
409040010 - DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOLSA ESCROTAL	1
409040070 - EXERESE DE CISTO DE EPIDIDIMO	3
409040096 - EXPLORACAO CIRURGICA DA BOLSA ESCROTAL	1
409040142 - ORQUIECTOMIA BILATERAL	5
409040185 - REPARACAO E OPERACAO PLASTICA DO TESTICULO	2
409040223 - TRATAMENTO CIRURGICO DE TORCAO DO TESTICULO / DO CORDAO ESPERMATICO	1
409040240 - VASECTOMIA	5
409050032 - CORRECAO DE HIPOSPADIA (10 TEMPO)	1
409050075 - PLASTICA TOTAL DO PENIS	2
409050083 - POSTECTOMIA	7
409050113 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PRIAPRISMO	3
409060011 - CERCLAGEM DE COLO DO UTERO	4
409060038 - CONIZACAO	10
409060046 - CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAcao DO COLO DO UTERO	3
409060054 - CURETAGEM UTERINA EM MOLA HIDATIFORME	2
409060070 - ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRACAO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU)	10
409060100 - HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	4
409060119 - HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL)	2
409060127 - HISTERECTOMIA SUBTOTAL	1
409060135 - HISTERECTOMIA TOTAL	8
409060178 - HISTEROSCOPIA CIRURGICA C/ RESSECTOSCOPIO	2
409060186 - LAQUEADURA TUBARIA	4
409060194 - MIOMECTOMIA	1
409060216 - OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA	3
409060232 - SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL	1
409060259 - SALPINGOPLASTIA	1
409070025 - COLPECTOMIA	1
409070050 - COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	1
409070076 - COLPOPERINEORRAFIA NAO OBSTETRICA	1
409070084 - COLPOPLASTIA ANTERIOR	1
409070092 - COLPORRAFIA NAO OBSTETRICA	1
409070130 - EPISIOPERINEORRAFIA NAO OBSTETRICA	1
409070157 - EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE	1

409070270 - TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINENCIA URINARIA POR VIA VAGINAL	5
410010014 - DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	5
410010065 - MASTECTOMIA SIMPLES	1
410010111 - SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA	2
410010120 - SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	1
411010026 - PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO	151
411010034 - PARTO CESARIANO	456
411010042 - PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	34
411010077 - SUTURA DE LACERACOES DE TRAJETO PEL VICO (NO PARTO ANTES DA ADMISSAO)	1
411020013 - CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	150
411020048 - TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA	13
411020056 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS MATERNOS RELACIONADOS PREDOMINANTEMENTE A GRAVI	3
412010046 - COLOCACAO DE PROTESE TRAQUEAL / TRAQUEO-BRONQUICA (INCLUI PROTESE)	2
412010100 - TRAQUEOPLASTIA E/OU LARINGOTRAQUEOPLASTIA	6
412010135 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA BRONCOPELURAL C/ AMPUTACAO DE COTO E BRONQUIO	1
412020017 - MEDIASTINOTOMIA EXPLORADORA PARA-ESTERNAL / POR VIA POSTERIOR	1
412030012 - DESCORTICACAO PULMONAR	3
412030080 - TRATAMENTO DE COAGULO RETIDO INTRATORACICO (QUALQUER VIA)	1
412030098 - PLEUROSTOMIA	1
412030110 - PLEURODESE	3
412040166 - TORACOSTOMIA C/ DRENAGEM PLEURAL FECHADA	63
412040212 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PAREDE TORACICA	1
412050102 - RESSECCAO EM CUNHA, TUMORECTOMIA / BIOPSIA DE PULMAO A CEU ABERTO	2
413010015 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM MEDIO E GRANDE QUEIMADO	1
413010066 - TRATAMENTO DE GRANDE QUEIMADO	13
413010082 - TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	14
413010090 - TRATAMENTO DE PEQUENO QUEIMADO	1
413040097 - PREPARO DE RETALHO	7
413040151 - TRANSFERENCIA INTERMEDIARIA DE RETALHO	6
413040178 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	72
413040216 - TRATAMENTO CIRURGICO DE RETRACAO CICATRICAL EM UM ESTAGIO	4
413040240 - TRATAMENTO CIRURGICO P/ REPARACOES DE PERDA DE SUBSTANCIA DA MAO	1
414010132 - REDUCAO CRUENTA DE FRATURA DO MAXILAR SUPERIOR - LE FORT III C/ APARELHO DE CONT	2
414020413 - TRATAMENTO ODONTOLOGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	3
415010012 - TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	275
415020034 - OUTROS PROCEDIMENTOS COM CIRURGIAS SEQUENCIAIS	26
415020050 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ONCOLOGIA	60
415020077 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM NEUROCIRURGIA	37

415030013 - TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADOS	58
415040027 - DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	14
415040035 - DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	143
416010040 - CISTOENTEROPLASTIA POR TUMOR	1
416010075 - NEFRECTOMIA TOTAL POR TUMOR	3
416010121 - PROSTATECTOMIA POR TUMOR	14
416010164 - RESSECCAO DE TUMORES MULTIPLOS DO TRATO URINARIO	8
416010199 - URETEROENTEROSTOMIA POR TUMOR	1
416010210 - NEFRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	1
416020194 - LINFADENECTOMIA MEDIASTINAL EM ONCOLOGIA	1
416020208 - LINFADENECTOMIA SUPRACLAVICULAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	15
416020216 - LINFADENECTOMIA AXILAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	6
416020224 - LINFADENECTOMIA RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	1
416020232 - LINFADENECTOMIA INGUINAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	1
416030017 - EXCISAO DE TUMOR DE GLANDULA PAROTIDA	2
416030068 - GLOSSECTOMIA PARCIAL POR TUMOR	1
416030092 - PAROTIDECTOMIA POR TUMOR	1
416030173 - MAXILECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	2
416030203 - PAROTIDECTOMIA TOTAL AMPLIADA EM ONCOLOGIA	1
416030211 - FARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	8
416030254 - LARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	3
416030262 - LARINGECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	1
416030270 - TIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	10
416030297 - TRAQUEOSTOMIA TRANSTUMORAL EM ONCOLOGIA	4
416030335 - LIGADURA DE CARÓTIDA EM ONCOLOGIA	1
416040101 - HEPATECTOMIA PARCIAL POR TUMOR LOBECTOMIA DIREITA / ESQUERDA	4
416040110 - PANCREATECTOMIA PARCIAL POR TUMOR	1
416040128 - PANCREATO-DUODENOTOMIA POR TUMOR	1
416040144 - RESSECCAO DE TUMOR RETROPERITONIAL C/ RESSECCAO DE ORGAOS CONTIGUOS	1
416040209 - BIOPSIAS MULTIPLAS INTRA-ABDOMINAIS EM ONCOLOGIA	8
416040217 - GASTRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	2
416040250 - RESSECCAO DE TUMOR RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	2
416050026 - COLECTOMIA PARCIAL POR TUMOR (HEMICOLECTOMIA)	5
416050050 - EXCISAO DE TUMOR RETAL PELO ANUS	2
416050077 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL POR TUMOR	5
416060013 - AMPUTACAO CONICA DE COLO DE UTERO C/ COLPECTOMIA POR TUMOR	1
416060030 - COLPECTOMIA TOTAL POR TUMOR	3
416060056 - HISTERECTOMIA C/ RESSECCAO DE ORGAOS CONTIGUOS POR TUMOR	2
416060064 - HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA POR TUMOR	6
416060080 - TRAQUELECTOMIA RADICAL	1
416060102 - VULVECTOMIA SIMPLES POR TUMOR	1

416060110 - HISTERECTOMIA COM OU SEM ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) EM ONCOLOGIA	8
416060129 - LAPAROTOMIA PARA AVALIAÇÃO DE TUMOR DE OVARIO EM ONCOLOGIA	7
416080014 - EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA NEVUS / TUMOR)	1
416080030 - EXCISAO E SUTURA COM PLASTICA EM Z NA PELE POR TUMOR	7
416080081 - RECONSTRUCAO C/ RETALHO MIOCUTANEO EM CIRURGIA ONCOLOGICA (QUALQUER PARTE)	14
416080120 - EXTIRPACAO MULTIPLA DE LESAO DA PELE OU TECIDO CELULAR SUBCUTANEO EM ONCOLOGIA	8
416090010 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES POR TUMOR	1
416090028 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS SUPERIORES POR TUMOR	1
416090133 - RESSECCAO DE TUMOR DE PARTES MOLES EM ONCOLOGIA	7
416110045 - TORACECTOMIA E RECONSTRUCAO PARIETAL C/ PROTESE POR TUMOR	2
416110061 - SEGMENTECTOMIA PULMONAR EM ONCOLOGIA	4
416110070 - RESSECCAO PULMONAR EM CUNHA EM ONCOLOGIA	1
416120024 - MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA AXILAR	4
416120032 - MASTECTOMIA SIMPLES POR TUMOR	2
416120059 - SEGMENTECTOMIA DE MAMA	17
503010014 - ACOES RELACIONADAS A DOACAO DE ORGAOS TECIDOS E CELULAS	2
503010022 - ACOES RELACIONADAS A DOACAO DE ORGAOS TECIDOS E CELULAS REALIZADAS POR EQUIPE DE	1
503020028 - NEFROURETERECTOMIA UNILATERAL P/ TRANSPLANTE	2
505010070 - TRANSPLANTE AUTOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE MEDULA OSSEA -	1
505020092 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGAO DE DOADOR CADAVER)	6
505020106 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGAO DE DOADOR VIVO)	2
506020045 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE DE ORGAOS / CELULAS-TRONCO HEMATOPO	24
999999999 - TRATAMENTO FORA DE DOMICILIO	15
TOTAL	11550

4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE À MARÇO DE 2016.

- A Central de Regulação tem na medida do possível, garantido o acesso dos cidadãos a todas as ações e serviços necessários para a resolução dos seus problemas de saúde, tendo com base os princípios da integralidade e equidade, através da otimização dos recursos disponíveis e da reorganização da assistência, além de ofertar um atendimento resolutivo e humanizado;
- A Central de Regulação é um observatório privilegiado, dinâmico e funciona em tempo real do sistema, documentando as ofertas insuficientes, além de ajustar a oferta disponível, garantindo melhor resposta para quem mais necessita de atendimento;

- Através de referências pactuadas a Central de Regulação ordena e orienta as demandas de saúde com o objetivo de otimizar os recursos existentes;

O Complexo Regulador de Goiânia através da Central de Regulação atendeu no mês de Março/16 inúmeras solicitações de internações oriundas das Unidades de Saúde e Hospitais credenciados para leitos de UTI Pediátrica e UTI Neonatal do SUS – Sistema Único de Saúde.

Os Supervisores Operacionais acompanhavam as solicitações / liberações dos referidos leitos, realizando efetivamente o seguimento e análise dos dados para efeito estatístico, fornecendo assim subsídios para o planejamento de ações, como demonstra o quadro que se segue:

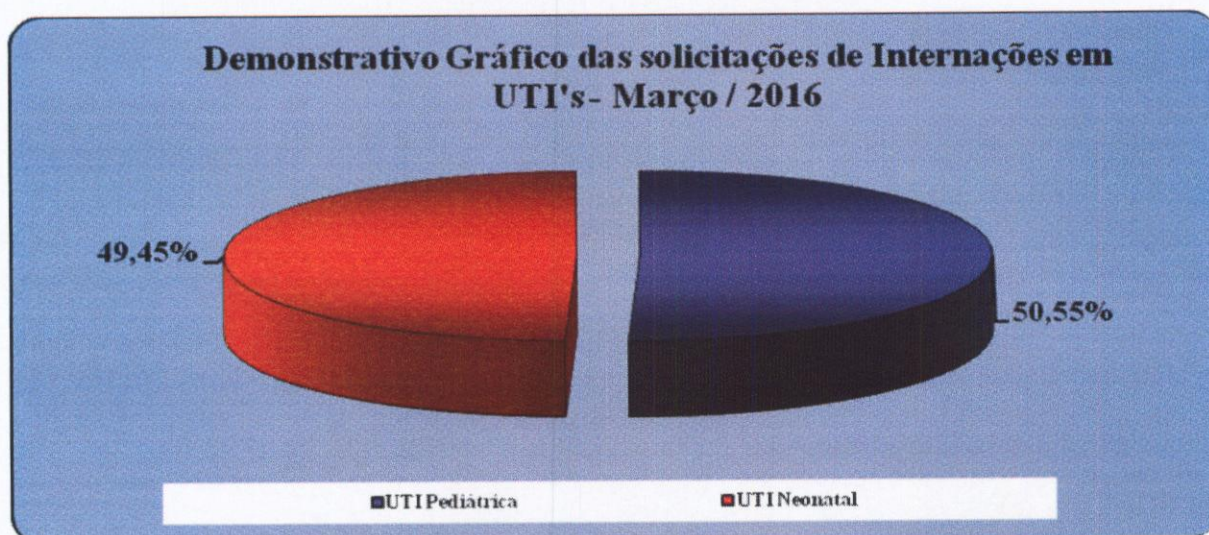
QUANTITATIVO DE SOLICITAÇÕES				LOCALIZAÇÃO DE ORIGEM		
DATA	SOLICITAÇÕES/ DIA	UTI PEDIÁTRICA	UTI NEONATAL	GOIÂNIA	INTERIOR	OUTROS ESTADOS
01/03/16	9	5	4	3	6	0
02/03/16	11	5	6	5	6	0
03/03/16	8	5	3	3	5	0
04/03/16	11	7	4	5	6	0
05/03/16	6	3	3	2	4	0
06/03/16	10	4	6	6	4	0
07/03/16	8	3	5	4	4	0
08/03/16	6	1	5	4	2	0
09/03/16	9	7	2	2	7	0
10/03/16	9	1	8	1	8	0
11/03/16	11	5	6	10	1	0
12/03/16	2	1	1	1	1	0
13/03/16	6	2	4	5	1	0
14/03/16	8	5	3	3	5	0
15/03/16	9	6	3	2	7	0
16/03/16	7	2	5	4	3	0
17/03/16	6	3	3	3	3	0
18/03/16	13	6	7	7	6	0
19/03/16	5	2	3	2	3	0
20/03/16	6	3	3	5	1	0
21/03/16	12	5	7	7	5	0
22/03/16	18	8	10	5	13	0
23/03/16	15	10	5	5	10	0

24/03/16	8	5	3	3	5	0
25/03/16	7	4	3	4	2	1
26/03/16	12	5	7	6	5	1
27/03/16	5	2	3	0	5	0
28/03/16	11	5	6	6	5	0
29/03/16	7	4	3	4	3	0
30/03/16	11	9	2	4	7	0
31/03/16	9	6	3	6	3	0
01/03/16	9	5	4	3	6	0
TOTAL	275	139	136	127	146	2

FONTE: Relatório Diário de Solicitações de UTI- Pediátrica e Neonatal da Central de Regulação.

De acordo com o quadro demonstrativo, no mês de Março / 16 foram atendidas 275 (duzentos e setenta e cinco) solicitações para internação em UTI Pediátrica e UTI Neonatal. Destas, 139 (cento e trinta e nove) foram para UTI Pediátrica perfazendo um total de **50,55%** das solicitações, e 136 (cento e trinta e seis) para UTI Neonatal perfazendo um total de **49,45%** das solicitações.

Período de 01/03/2016 à 31/03/2016		
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual
UTI Pediátrica	139	50,55 %
UTI Neonatal	136	49,45 %
TOTAL	275	100 %

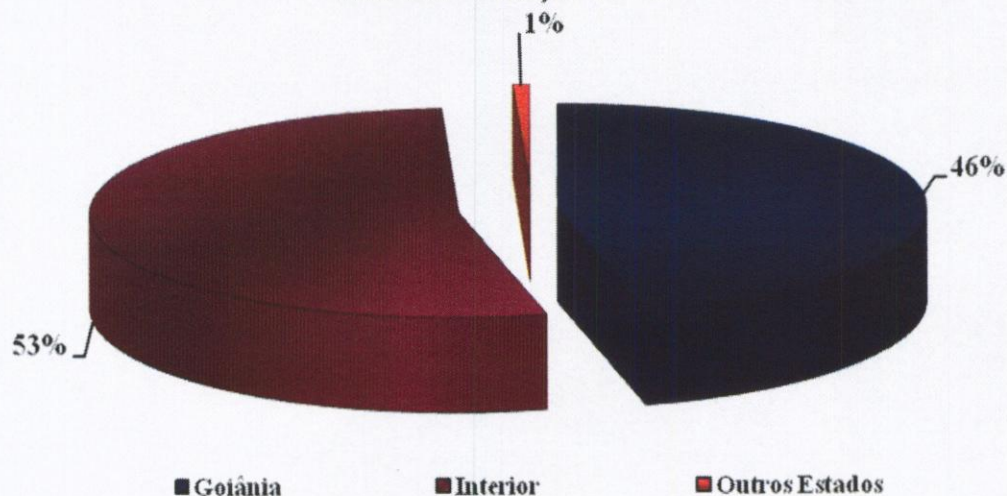


O Complexo Regulador/Central de Internação de Urgência atende as solicitações do Município de Goiânia, do interior do Estado de Goiás e de outros Estados.

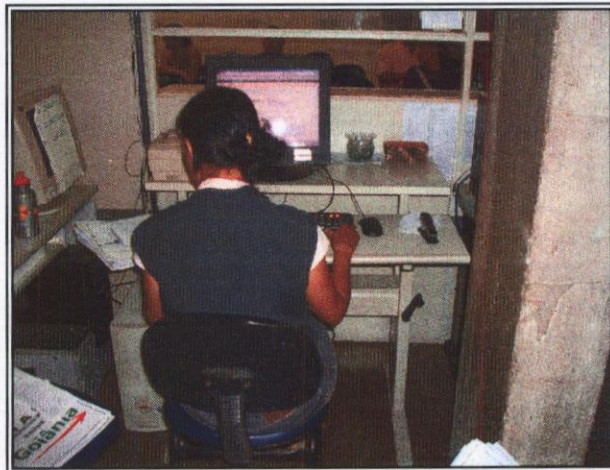
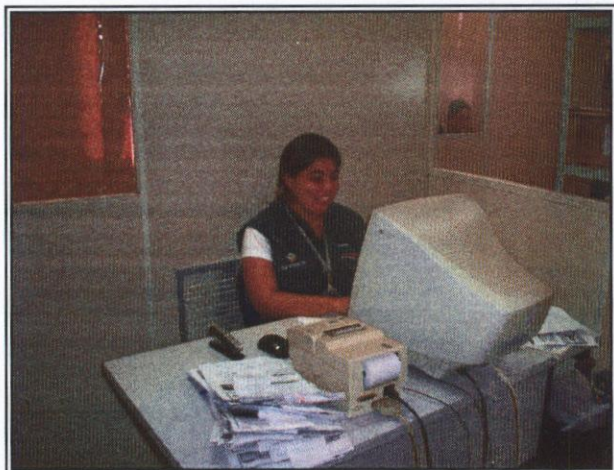
No mês de Março / 16, o município atendeu 275 (duzentos e setenta e cinco) solicitações de internações para leitos de UTI Pediátrica e Neonatal. Os pacientes oriundos de Goiânia totalizaram 127 (cento e vinte e sete) perfazendo um total de **46,18%** da demanda atendida. As solicitações atendidas das cidades do Interior do Estado totalizaram 146 (cento e quarenta e seis) internações, perfazendo um total de **53,09%** da demanda atendida. E as solicitações de outros estados totalizaram 02 (dois) internações, perfazendo **0,72%** (ponto setenta e dois) do total da demanda atendida.

Período de 01/03/2016 à 31/03/2016			
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual	
Goiânia	127	46,18	%
Interior	146	53,09	%
Outros Estados	02	0,72	%
TOTAL	275	100	%

Demonstrativo Gráfico das Solicitações de Internações para leitos de UTI Pediátrica e Neo Natal de Goiânia, Interior e outros Estados - Março / 2016.



Os Agentes de Atendimento lotados no Departamentos do Complexo Regulador de Goiânia, tem realizado um serviço de grande valia para a população do município de Goiânia e municípios pactuados, visto que os Hospitais públicos, filantrópicos, credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde solicitam diariamente autorização para realização de cirurgias eletivas, autorização de exames e vale exame sendo efetuada por uma equipe que ali atua;



Os pacientes dos municípios pactuados com a Secretária Municipal de Saúde de Goiânia se beneficiam com tratamentos de média e alta complexidade, em varias áreas da saúde.

Os Agentes de Atendimento auxiliam na rotina das atividades com o objetivo de fortalecer as ações, abrangendo as capacidades com resultados voltados para os processos de saúde que envolve a pactuação;

No mês de Março/16 os dados quantificados do Complexo Regulador de Goiânia / Departamentos foram processados e os números se encontram disponíveis / descritos neste relatório de acordo com a Matrícula / Nome do Colaborador como segue:

Produtividades dos Colaboradores

SOMA DA PRODUTIVIDADE FUNCIONÁRIOS CIRURGIA ELETIVA, ALTO CUSTO, FISIOTERAPIA, OFTAMOLOGIA – APAC E ORTESE E PROTESE					
Matrícula	Funcionário	Protocolo	Avaliação	Encaminhamento	Total
1155326	Juliana Marques Rodrigues	274	2628	399	1155326
1221353	Nara Rodrigues Da Silva	1	0	9	1221353
1217151	Nayane Soares De Lima	359	0	486	1217151
1151363	Rosalia Cristina Dos Santos	41	58	64	1151363

1221329	Katia Cristina Brandao	1	0	66	1221329
1249240	Rafael Da Silva Figueira	577	0	723	1249240
1258940	Walison Sales Pinto	134	0	64	1258940
1258923	Jessica Carolina Ferreira Ribeiro	73	0	1	1258923
1249231	Amanda Alves Lima	521	0	381	1249231
1258958	Mirani Fernandes Coelho	393	0	251	1258958
1249215	Wanderson Fernandes Tito	471	0	574	1249215
1203290	Naara Alves Rosa Da Silva	0	0	0	1203290
1211358	Paulo Gomes Dos Santos Silva	11	0	0	1211358
1252372	Klenylton Guimaraes Da Silva	0	0	0	1252372
1239597	Eugenia Feliciano De Souza Silva	322	0	1003	1239597
1252356	Iury Nascimento Santana	458	0	341	1252356
1127799	Paulo Elias Pereira Paniago	0	0	0	1127799
1237950	Nara Rubia Ferreira Marques	9	232	147	1237950
	TOTAL	3.645	2.918	4.509	

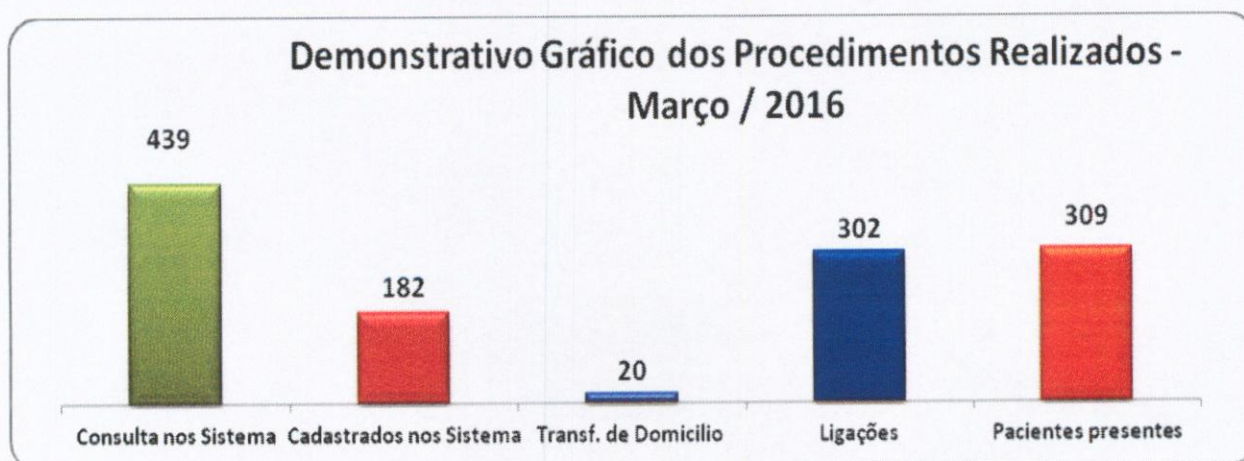
Além das solicitações exercidas, os colaboradores realizam atendimento direto ao público na verificação da documentação solicitada pelo setor junto aos Hospitais públicos, filantrópicos e credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, com presteza e coerência nas informações requeridas;

Usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, residentes nos municípios pactuados com a SMS – Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia são atendidos diariamente pela Complexo Regulador de Goiânia. Neste sentido, as ações efetuadas visam garantir a todos os usuários referenciados, a consulta, o exame e a internação, para que tenham assegurados o local e o atendimento de acordo com a complexidade do seu problema de saúde e da complexidade tecnológica da resposta exigida.

O Cartão SUS, como parte integrante do Complexo Regulador de Goiânia / DRAC – Diretoria de Regulação, Avaliação e Controle, realizou, no mês de Março/16, 439 (quatrocentos e trinta e nove) consultas nos sistemas, 182 (cento e oitenta e dois) cadastros nos sistemas, 20 (vinte) transferências de domicílio, 302 (trezentos e dois) ligações e 309 (trezentos e nove) usuários estiveram presentes.

TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS REFERENTES AO CARTÃO NACIONAL DE SAUDE MARÇO DE 2016

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Consulta nos Sistema	439
Cadastrados nos Sistema	182
Transferência de Domicilio	20
Ligações	302
Pacientes presentes	309
TOTAL	1252



Os Supervisores da Central de Regulação de Vagas têm cumprido com a rotina / normas de atuação bem como vem organizando os fluxos para otimização da gestão e orientado os colaboradores e relatando toda e qualquer ocorrência / intercorrença conforme descrições relacionadas a seguir;

- A Gerência da Unidade, juntamente com os Supervisores de turno têm cumprido com a rotina / normas de higienização dos fones de ouvido bem como orientado os colaboradores quanto à importância da alternância dos fones de uma em uma hora;



- No dia 01 de Março durante os turnos houve 102 AIH's codificadas, 983 pendências e 228 Encaminhamentos.
- No dia 02 de Março/2016 durante os turnos houve 185 AIH's codificadas, 1073 pendências e 280 Encaminhamentos.
- No dia 03 de Março/16 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- No dia 03 de Março/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 04 de Março/16 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a "Sexta-feira Informativa", onde nos traz o tema "Dia Internacional Mulher".
- No dia 05 de Março/16 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- No dia 06 de Março/2016 de acordo com a Supervisora de turno Ketly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. Os 02 tomógrafo do Hugo encontra-se com defeito impossibilitando o encaminhamento dos pacientes para realização de exames.

- No dia 07 de Março/16 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Os 02 tomógrafo do Hugo encontra-se com defeito impossibilitando o encaminhamento dos pacientes para realização de exames.
- No dia 08 de Março/16 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Foi entregue para cada colaboradora um lindo cartão parabenizando pela garra e determinação dia internacional da mulher.
- No dia 09 de Março/2016 durante os turnos houve 120 AIH's codificadas, 1207 pendências e 209 Encaminhamentos.
- No dia 10 de Março/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 11 de Março/16 com de acordo a Gerência da Unidade foi realizado a "Sexta-feira Informativa", onde nos traz o tema "Resiliência Humana".
- No dia 12 de Março/2016 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Paulo Roberto atuou na Central de Ambulâncias em caráter suporte.
- No dia 13 de Março/16 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- No dia 14 de Março/16 de acordo com o Agente de Atendimento (Redator da Ata Noturno) Fabiana Santos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Francisco Fraga foi remanejado para Central de Ambulâncias em caráter suporte.
- No dia 15 de Março/2016 durante os turnos houve 160 AIH's codificadas, 1402 pendências e 214 Encaminhamentos.
- No dia 16 de Março/16 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- No dia 17 de Março/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 18 de Março/16 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a "Sexta-feira Informativa", onde nos traz o tema "H1N1".

- No dia 19 de Março/2016 durante os turnos houve 94 AIH's codificadas, 1501 pendências e 211 Encaminhamentos.
- No dia 20 de Março/2016 de acordo com a Supervisora de turno Eliana Mary Gossi o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. As 17h00min o sistema SISREG ficou inoperante, sem retorno até o fim do turno.
- No dia 20 de Março/2016 de acordo com a Supervisora de turno Ketly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. Assumi o plantão com o SISREG inoperante.
- No dia 21 de Março/2016 durante os turnos houve 119 AIH's codificadas, 1438 pendências e 229 Encaminhamentos.
- No dia 22 de Março/2016 durante os turnos houve 136 AIH's codificadas, 1401 pendências e 240 Encaminhamentos.
- No dia 23 de Março/16 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- No dia 24 de Março/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 25 de Março/16 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a "Sexta-feira Informativa", onde nos traz o tema "Como evitar o câncer".
- No dia 25 de Março/2016 de acordo com a Supervisora de turno Eliana Mary Gossi o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. Assumi o plantão com o SISREG inoperante. As 15h50min o SISREG retornou parcialmente, pois a página de pesquisa ao CADWEB está indisponível, não sendo possível pesquisar cadastros existentes e gerar novos cadastros. Estamos enviando as solicitações não efetuadas no sistema via e-mail para a Central de Aparecida.
- No dia 25 de Março/2016 de acordo com a Supervisora de turno Ketly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. Assumi o plantão com o SISREG inoperante, retornando às 20h30min, sendo inseridos por e-mail as solicitações. A agente de atendimento Tatiane Rosa atuou na Central de Ambulâncias em caráter de apoio.

- No dia 26 de Março/16 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- No dia 27 de Março/2016 durante os turnos houve 74 AIH's codificadas, 1081 pendências e 133 Encaminhamentos.
- No dia 28 de Março/2016 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. O sistema CADSUS está inoperante.
- No dia 29 de Março/2016 durante os turnos houve 164 AIH's codificadas, 992 pendências e 180 Encaminhamentos.
- No dia 30 de Março/16 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- No dia 31 de Março/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador. No dia 31/03/2016 tivemos colaborador em destaque "Março" aonde foi avaliado ótimo atendimento, assiduidade/pontualidade para proporcionar a melhoria do empenho profissional. Os destaques foram; Fabio Duque de Melo, James da Silva Almeida, Jessica Carolina Ferreira Ribeiro, Kamila Arantes da Silva, Ketly Ponte Bastos e Shirley Perpetuo Socorro Silva.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas de forma dinâmica e prática. É realizada uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativamente nesse processo.

Objetivo:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho e disseminar uma cultura de melhoria contínua.

Objetivo Específico:

- Reforçar constantemente as orientações;
 - Promover interação entre a equipe;
 - Solucionar as dúvidas;
 - Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
 - Manter os Agentes informados e atualizados;
 - Reforçar o protocolo de atendimento;
 - Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
 - Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
 - Corrigir erros cometidos;
 - Motivar;
 - Parabenizar.
-
- A Sexta Informativa do dia 04 de Março/16, com um texto “Dia Internacional Mulher”.
 - A Sexta Informativa do dia 11 de Março/16, com um texto “Resiliência Humana”.
 - A Sexta Informativa do dia 18 de Março/16, com um texto “H1N1”.
 - A Sexta Informativa do dia 25 de Março/16, com um texto “Como evitar o câncer”.

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Internação de Urgência tem prosseguido na realização da autorização de internações de urgências, através da codificação do laudo para emissão de AIH (Autorização para Internação Hospitalar);
- A Central de Encaminhamento está em pleno funcionamento e tem como principal objetivo regular o fluxo de pacientes encaminhados para o HUGO – Hospital de Urgências de Goiânia, HDT – Hospital de Doenças Tropicais, HC – Hospital das Clínicas, HGG – Hospital Geral de Goiânia e HMI – HOSPITAL Materno Infantil. Desta forma tem implementado maior agilidade no atendimento e na prestação de serviços de saúde para com a população, visto que a partir da regulação essas unidades consideradas de referência estão encaminhando apenas usuários que necessitam de atendimentos de média e alta complexidade;
- Os Supervisores de Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerencia da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;

- Os Médicos Reguladores estão sendo efetivamente cobrados quanto ao cumprimento da carga horária;
- O Hospital Araújo Jorge, Hospital Geral de Goiânia - HGG e Pronto Socorro para Queimaduras passaram a disponibilizar vagas diárias para internações em prosseguimento ao processo de humanização do atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde;
- As buscas de vagas para pacientes que necessitam serem internados em Unidades de Terapia Intensiva – UTI são de responsabilidade exclusiva dos Médicos Reguladores, conforme determinação da Chefia da Divisão Hospitalar do Complexo Regulador de Goiânia;
- Os Médicos Reguladores autorizaram após avaliação do caso, as solicitações de cotas diretas efetuadas pelos Hospitais prestadores;
- Os Médicos Reguladores de acordo com as informações repassadas pelos Agentes de Atendimento avaliam o perfil de atendimento dos Hospitais prestadores, a hipótese diagnóstica do usuário, o local mais adequado para a internação, visando a integralidade e resolutividade do tratamento do usuário com os devidos encaminhamentos;
- Disponibilidade de veículo com motorista para transportar os Médicos Reguladores para realizarem visitas in-lócuo nos Hospitais prestadores, a fim de verificar a existência / disponibilidade de vagas principalmente de UTI;
- Disponibilidade de uma posição de atendimento 24 (vinte e quatro) horas para atender o Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO, no sentido de agilizar as transferências para outros Hospitais;
- As devoluções de usuários são efetuadas de acordo com a avaliação do Médico Regulador, com emissão de relatórios evidenciando o hospital prestador (local de origem) que recusou, o motivo e o local de destino do mesmo;
- As vagas de internação são gerenciadas através do sistema SICAA da SETEC, o qual direciona a vaga para o hospital prestador de acordo com o diagnóstico. Desta forma, não é da competência dos Agentes de Atendimento a interferência nesse processo. No caso de rejeição a responsabilidade é exclusiva do Médico Regulador;
- O gerenciamento das vagas e a alimentação do sistema é de responsabilidade do Chefe do Setor de Distribuição de Vagas;
- Os Head Phones estão sendo utilizados de forma individual pelos Agentes de Atendimento conforme previsto no Plano de Trabalho, bem como está sendo efetuada a higienização dos mesmos;
- Visando atender a norma regulamentadora NR 17, o IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou acessórios para apoios de punho no uso de mouses e teclados, a fim de prevenir doenças ocupacionais e de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente.

- Estão sendo efetuadas implementações no Sistema Operacional da SETEC relacionado a Internações para o Município de Goiânia visando otimizar as informações referentes aos dados / estatísticas das internações realizadas pela Central de Internação de Urgência;

4.2. Pontos Negativos


- Tem adentrado diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, Condutores, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem, com condutas inadequadas ao posto de trabalho, principalmente no que se refere a conversas altas e outros;
- Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA's – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazaras atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador;
- A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
- A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, visto que durante os períodos em que há falta de energia os sistemas operacionais ficam inoperantes. Desta forma, as atividades são imediatamente migradas para o módulo manual.


4.3. Sugestões Para Melhorias

- Atuação efetiva da SECTEC para realizar o monitoramento / reparos no sistema SICAA em tempo real;
- Disponibilizar sistema de gravações dos procedimentos realizados (ligações ativo e receptivo) com o objetivo de monitorar a qualidade dos serviços na Central de Regulação de Vagas;
- Adequar o processamento dos relatórios manuais ao sistema de informação de tempo real de forma digitalizada;
- Disponibilizar a cobertura na área de Serviços Gerais para atuar na Central de Regulação, visando à higienização adequada do espaço físico e posições de atendimento;
- Fornecer relatórios que serão utilizados como instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;

- Disponibilizar serviço de segurança para o setor de recepção da Central de Regulação visando maior proteção para os profissionais que ali atuam;
- Providenciar a aquisição de um gerador com capacidade para suprir as necessidades de consumo do parque computacional / tecnológico destinado ao Complexo Regulador.

Goiânia-GO, 15 de Abril de 2016.


Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento


Daniel Régis de Oliveira Ribeiro
Assessoria Técnica

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO/SAMU-192

A Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 presta atendimentos telefônico às solicitações de auxílio provenientes da população do Município de Goiânia e Municípios pactuados. É um processo de trabalho através do qual se garante escuta permanente pelo Médico Regulador, com acolhimento de todos os pedidos de socorro que acorrem à central e o estabelecimento de uma estimativa inicial do grau da urgência de cada caso, desencadeando a resposta mais adequada e equânime a cada solicitação.

A implantação pelo IDTECH de um novo modelo de gestão na Central de Atendimento ao Cidadão objetiva possibilitar a melhoria da qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando a relação com os solicitantes do serviço de urgência (Unidades de Saúde) e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades

Administrar e regular o Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia-GO, contribuindo para o gerenciamento do acesso aos recursos de tratamento de urgências da rede Hospitalar de maneira eficiente e equitativa, objetivando a otimização dos Princípios doutrinários do SUS: universalidade, equidade, integralidade e dos Princípios organizacionais do SUS: regionalização e hierarquização, resolutividade, descentralização, participação dos cidadãos, complementação do setor privado e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários, implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência na acolhida da demanda, classificação das necessidades através da avaliação de riscos, garantindo o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192;
- Garantir acesso por número gratuito próprio (192), com escuta médica 24 horas por dia, capacitada em prestar atenção à distância em suas cinco vertentes:
- Aconselhamento e orientação;

- Definição da utilização dos recursos móveis adequados à situação em demanda;
- Definição do destino das pessoas na rede de urgência, garantindo adequação de necessidades com ofertas disponíveis e apropriadas, monitorando o atendimento e o acolhimento nos serviços;
- Orientação para os profissionais dos serviços de saúde que se deparam com situações de urgência;
- Coordenação da atenção médica e dos fluxos de atenção em casos de desastres e situações de calamidade de qualquer natureza, conforme previsto no artigo 115, inciso XIII da Lei 8080/90;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o atendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

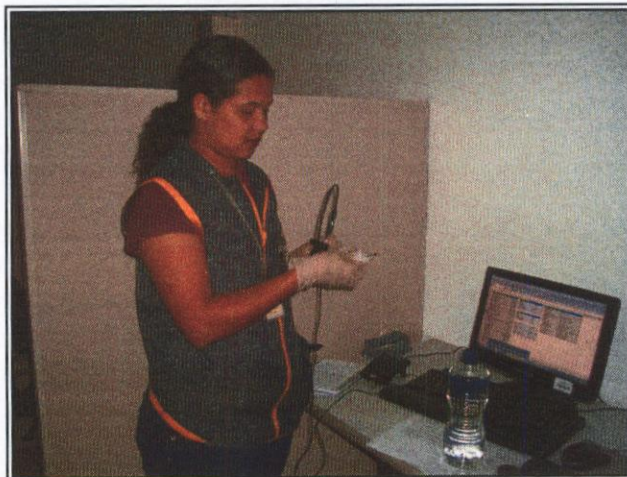
A Central de Atendimento ao Cidadão SAMU – 192- encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida Anhanguera, nº 7.364 - Setor Aeroviário - Goiânia-GO.

2. BALANÇO DAS ATIVIDADES

2.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia (Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192) em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Março / 16. Porém, não foi possível demonstrar os dados devido a falta de acesso ao sistema em decorrência da mudança de endereço do posto de trabalho.

Os Supervisores da Central de Atendimento ao SAMU – 192 têm cumprido com a rotina / normas de higienização dos fones de ouvido bem como orientado os colaboradores quanto à importância da alternância dos fones de uma em uma hora;



- No dia 01 de Março/2016 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- No dia 02 de Março/2016 Houve um total de 182 ocorrências.
- No dia 03 de Março/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 04 de Março/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Dia Internacional da Mulher”.
- No dia 05 de Março/2016 Houve um total de 184 ocorrências.
- No dia 06 de Março/2016 Houve um total de 211 ocorrências.
- No dia 07 de Março/2016 Houve um total de 193 ocorrências.
- No dia 08 de Março/2016 Houve um total de 205 ocorrências.
- No dia 09 de Março/2016 Houve um total de 122 ocorrências.
- No dia 10 de Março/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 11 de Março/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Zika Vírus”.
- No dia 12 de Março/2016 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.

- No dia 13 de Março/2016 Houve um total de 199 ocorrências.
- No dia 14 de Março/2016 Houve um total de 215 ocorrências.
- No dia 15 de Março/2016 de acordo com o Agente de Atendimento do turno Madrugada Odílio Batista o turno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 16 de Março/2016 Houve um total de 201 ocorrências.
- No dia 17 de Março/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 18 de Março/2016 Houve um total de 200 ocorrências.
- No dia 18 de Março/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “H1N1”.
- No dia 19 de Março/2016 Houve um total de 204 ocorrências.
- No dia 20 de Março/2016 Houve um total de 206 ocorrências.
- No dia 21 de Março/2016 Houve um total de 228 ocorrências.
- No dia 22 de Março/2016 Houve um total de 194 ocorrências.
- No dia 23 de Março/2016 Houve um total de 190 ocorrências.
- No dia 24 de Março/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 25 de Março/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Páscoa”.
- No dia 26 de Março/2016 Houve um total de 194 ocorrências.
- No dia 27 de Março/2016 Houve um total de 213 ocorrências.
- No dia 28 de Março/2016 Houve um total de 192 ocorrências.
- No dia 29 de Março/2016 Houve um total de 202 ocorrências.
- No dia 30 de Março/2016 Houve um total de 193 ocorrências.
- No dia 31 de Março/2016 de acordo com a Gerência da unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. Foi divulgados os colaboradores destaque do

mês onde foi avaliado o bom atendimento, assiduidade e pontualidade, visando melhorar o atendimento e a motivação de cada colaborador. Os destaques foram: Cássio Junio Barcelos de Araujo, Leonardo Noletto de Oliveira, Lindemberg Austríaco Ferreira, Monique Maria dos Santos e Odílio Batista.

- No dia 31 de Março/2016 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações.

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivo Especifico:

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;
- Reforçar o protocolo de atendimento;
- Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
- Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;

- Corrigir erros cometidos;
- Motivar;
- Parabenizar.

- A Sexta Informativa do dia 04 de Março/16, com um texto “Carnaval”.
- A Sexta Informativa do dia 11 de Março/16, com uns textos “Direitos e Deveres”.
- A Sexta Informativa do dia 18 de Março/16, com um texto “Doenças Respiratórias”.
- A Sexta Informativa do dia 25 de Março/16, com um texto “Higiene Pessoal”.

3. Pontos Positivos

- Com a implantação do Complexo Regulador, houve maior integração entre os profissionais médicos que atuam na Central de Regulação com os que trabalham na Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU;
- Houve uma sensível melhora por parte dos Médicos Reguladores e Operadores de Rádio em aceitar os Colaboradores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU como integrantes da equipe, de tal forma que todos estão contribuindo construtivamente para prestação de serviços de qualidade ao Cidadão;
- Os Supervisores Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerente da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- O novo modelo de gestão tem contribuído para a realização de um serviço transparente baseado no protocolo da humanização, com classificação das necessidades através da avaliação de riscos, efetuadas pelos Médicos Reguladores, visando garantir o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Os relatórios gerados pelo IDTECH são ferramentas seguras para que a Secretaria Municipal de Saúde possa corrigir falhas e planejar estratégias para a melhoria do serviço;

- A disponibilidade dos Agentes de Atendimento do IDTECH permitiu maior segurança no atendimento realizado com encaminhamento rápido das ocorrências para avaliação do Médico Regulador;
- A Equipe do IDTECH efetuou controle rigoroso da qualidade do trabalho dos profissionais que atuam na Central, observando o cumprimento da carga horária, a qualidade do atendimento, o compromisso para com o serviço e sua resolutividade;
- Os relatórios estatísticos estão sendo acompanhados e emitidos pelos Supervisores Operacionais, como também o acesso ao monitoramento das gravações dos atendimentos efetuados pelos Agentes de Atendimento.

4. Pontos Negativos


- Com a implantação do Complexo Regulador alguns pontos foram identificados e que estão dificultando a realização do serviço com a qualidade e eficiência desejada, principalmente no que se refere à excelência do atendimento, tais como:
 1. A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
 2. A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, deixa a deriva o mesmo em situações de emergência onde a falta de energia causa o não funcionamento dos sistemas operacionais, fazendo que todo o processo de atividades seja realizado manualmente;
 3. A baixa temperatura do local, onde o ar condicionado climatiza o ambiente com bastante frio, onde poderá causar problemas futuros com os colaboradores do Instituto (IDTECH);
 4. Faltam utensílios para higiene pessoal como papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido e também periodicamente houve falta de água em todo o Complexo Regulador;
 5. Déficit de funcionário específico para realizar o serviço de limpeza das dependências internas e posições de atendimento;
 6. Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA's – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazarra atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador;


Tem adentrado diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, condutores, enfermeiros e técnicos de enfermagem, com condutas inadequadas ao posto de trabalho, principalmente no que se refere as conversas e outros;

5. Sugestões para melhorias

- Utilização adequada dos espaços físicos existentes no Complexo Regulador, principalmente a copa, onde todos os profissionais deverão fazer os lanches e refeições;
- Desenvolvimento de campanha educativa com objetivo de diminuir o número de trotes;
- Verificação quanto a possibilidade de adotar a tecnologia G.P.S nas unidades móveis visando facilitar o controle do trajeto das mesmas e, principalmente, a localização de endereços das ocorrências;
- Uso adequado da estação de trabalho com condutas apropriadas, evitando a utilização excessiva de celulares, aparelhos sonoros (música) e notebooks, contribuindo assim para a melhoria do atendimento.

Goiânia-GO, 15 de Abril de 2016.


Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento


Daniel Régis Ribeiro de Oliveira
Assessoria Técnica

CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Central de Tecnologia da Informação é o setor responsável pelo desenvolvimento de softwares, coleta, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

a) Finalidades:

A implantação de um novo modelo de gestão na Central de Tecnologia da Informação possibilitará além do que já é do seu encargo, a informatização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados.

Visa também, consolidar o processo de adequação dos sistemas atuais, implantação, desenvolvimento, suporte técnico, customização e parametrização de novos aplicativos e utilitários, bem como promover a manutenção e adequação do parque tecnológico existente e instalado na Rede da Secretaria Municipal de Saúde, contribuindo desta forma, para o avanço da administração pública no processo de gestão da saúde pública.

b) Benefícios:

- Permitir o monitoramento e gerenciamento de informações;
- Permitir a integração de todas as bases de dados;
- Fornecer ao gestor municipal, dados importantes para o planejamento de ações voltadas para a melhoria da condição de saúde da população assistida, através de relatórios mensais;
- Ser um instrumento de fortalecimento da Gestão da Saúde no Município de Goiânia – GO.;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Manter os programas implantados pelo Município em total funcionamento;
- Colaborar com o Sistema Único de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia quanto à capacidade de identificação individualizada dos usuários;
- Readequar e promover o aperfeiçoamento profissional dos recursos humanos existentes e a disponibilização de profissionais para suprir os déficits existentes;
- Permitir a implantação de estratégias de avaliação dos serviços desenvolvidos visando aferir o desempenho dos profissionais envolvidos, o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios atualizados, visando oferecer um atendimento rápido e com qualidade para os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS em Goiânia-Go.

- Controle e gestão em tempo real de todos os sistemas e dados através de sistemas de monitorias instaladas exclusivamente para esses fins;
- Realizar o controle da emissão de autorizações de exames de media complexidade a fim de possibilitar o tratamento do usuário, bem como os vales exames emitidos na rede municipal e Hospitais conveniados;
- Verificar o cadastro do usuário e se o profissional está vinculado à unidade de saúde. Após esta avaliação todos os exames são incluídos e uma nova busca é efetuada, onde o sistema localiza o prestador mais próximo da residência do usuário, a fim de facilitar a realização dos exames solicitados;
- Permitir uma gestão eficiente dos serviços, possibilitando um planejamento adequado e informações a respeito do quantitativo de prestadores, procedimentos realizados, demanda real dos procedimentos e valores financeiros gastos.

c) A Central de Tecnologia da Informação desenvolveu ou está desenvolvendo os seguintes softwares que se segue:

- Sistema de Gerenciamento de Leitos;
- Sistema de Agendamento de Consultas Especializadas e Fila de Espera;
- Sistema de Autorização de Procedimentos de Alto Custo;
- Sistema de Controle do Atendimento Ambulatorial;
- Sistema de Autorização de Vale-Exame

O Sistema de Autorização de Vale Exame ocasionava graves problemas de controle uma vez que existia uma central que liberava exames para todo o Município de Goiânia e também para todos os pacientes oriundos de outros municípios que buscavam atendimento em Goiânia. Após a descentralização da emissão do Vale Exame para as Unidades Municipais e também para os Hospitais Públicos e Filantrópicos, como Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, HOSPITAL Araújo Jorge, HOSPITAL das Clínicas, Centro de Referência – CRER, a Secretaria Municipal de Saúde passou a ter mecanismos de controle sobre a invasão dos pacientes de outros Municípios.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Secretaria Municipal de Saúde deverá disponibilizar espaço físico adequado para a realização das atividades da Central de Tecnologia da Informação, bem como será colocado a disposição a sede do IDTECH para o desenvolvimento de trabalhos que se fizerem necessários, em imóvel adquirido para tal finalidade.

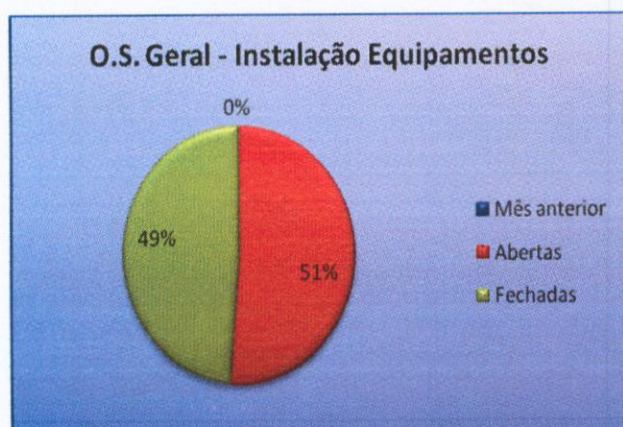
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

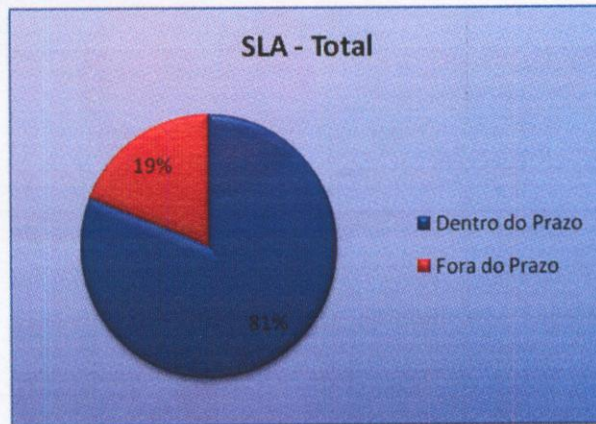
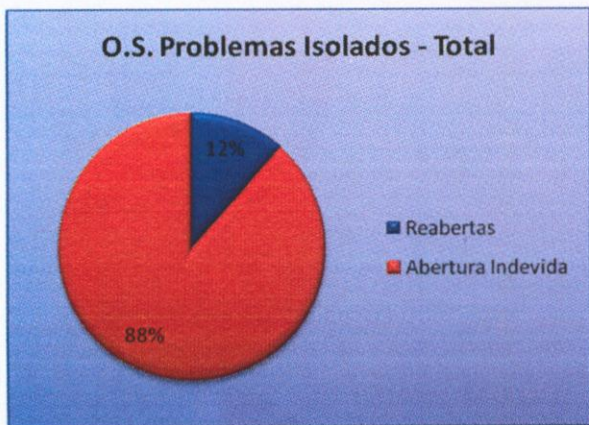
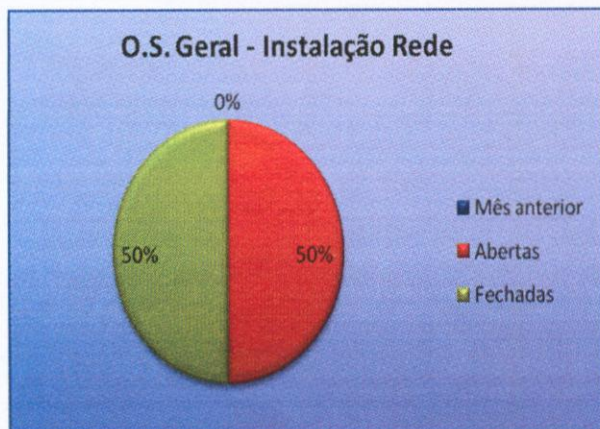
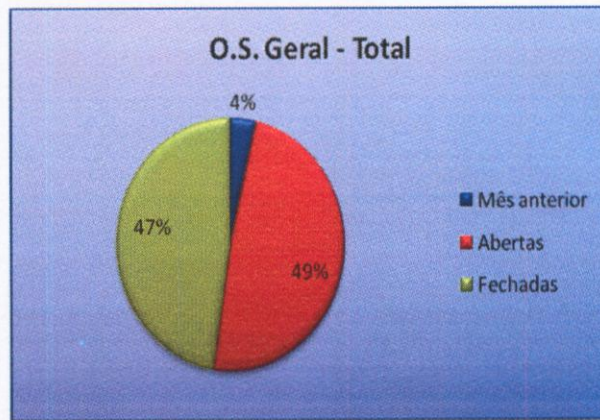
A Central de Tecnologia da Informação funcionará de segunda às sextas-feiras das 08h00min às 18h00min, com escala de cobertura aos finais de semana.

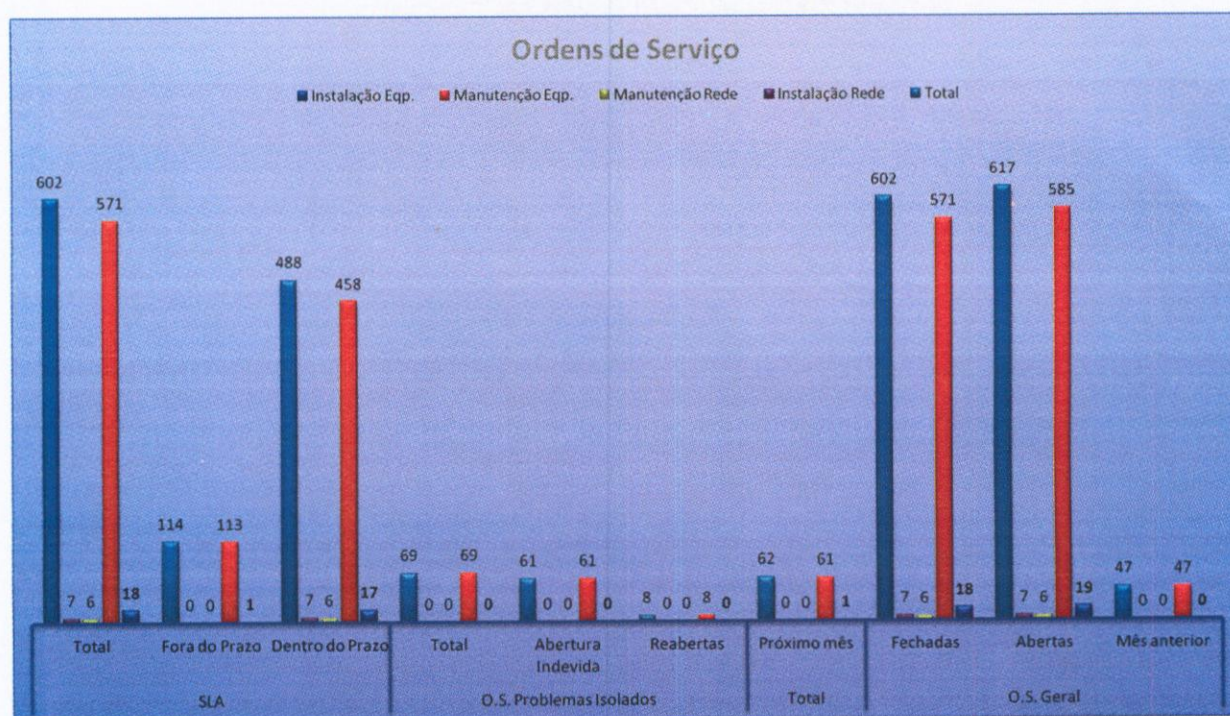
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

SUPORTE TÉCNICO REMOTO/TELEFÔNICO/ORDEM DE SERVIÇO

Ordens de Serviço						
Tipo:	Status / Solicitação	Instalação Eqp.	Manutenção Eqp.	Manutenção Rede	Instalação Rede	Total
O.S. Geral	Mês anterior	0	47	0	0	47
	Abertas	19	585	6	7	617
	Fechadas	18	571	6	7	602
Total	Próximo mês	1	61	0	0	62
O.S. Problemas Isolados	Reabertas	0	8	0	0	8
	Abertura Indevida	0	61	0	0	61
Total		0	69	0	0	69
SLA	Dentro do Prazo	17	458	6	7	488
	Fora do Prazo	1	113	0	0	114
Total		18	571	6	7	602







Backup:

Consiste em um sistema central (computador) que sincroniza, durante o período noturno, todos os compartilhamentos de arquivos usados nas redes Windows. Dessa maneira, todos os arquivos são copiados para esse computador central, que possui 2 disco SATA de 500GB e 1 disco SATA de 250GB, sem redundância (RAID). Atualmente esses arquivos são mantidos apenas nos discos desse computador, pois o driver DLT não está mais funcionando, não permitindo, assim, a gravação em fitas DLT. Pela manhã, o resultado da sincronização é analisado e, eventualmente, são necessárias sincronizações manuais e reajustes nas configurações, a fim de atender as necessidades da Secretaria.

É mantido no servidor de backup a última cópia do arquivo de cada mês e no serviço de shadow copy do Windows do servidor de produção, mantemos as alterações dos últimos 15 dias.

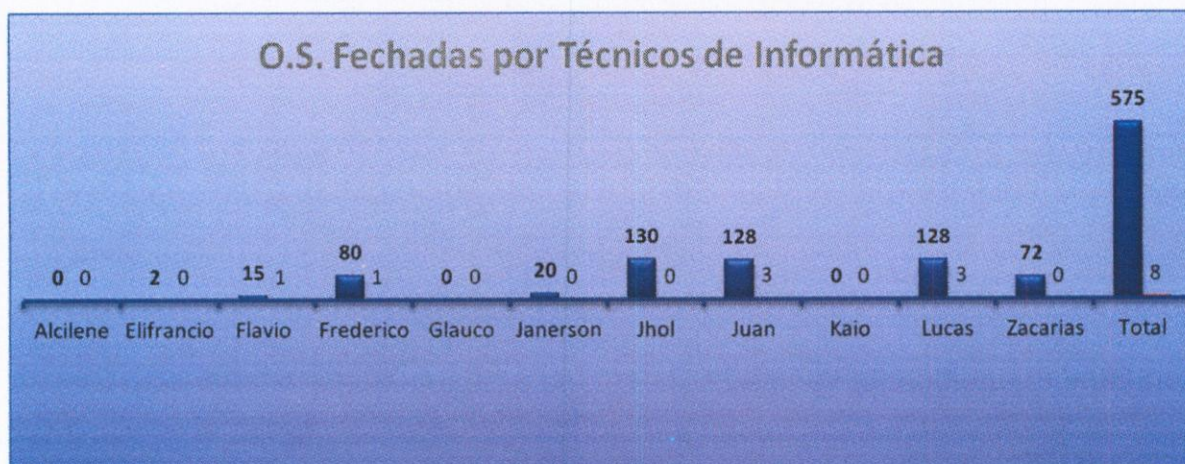
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE AO MÊS DE MARÇO DE 2016.

- A Central de Tecnologia da Informação está voltada para a implementação de programas, diretrizes e políticas de saúde em soluções informatizadas, integradas, com vistas à satisfação dos usuários internos e usuários da Rede SUS;
- A referida Central será responsável pelo projeto, análise, desenvolvimento e manutenção dos softwares, com uma construção metodológica apropriada de sistemas, envolvendo geradores de aplicações, centros de informação, modelagem de dados, uso estratégico de informações, e, principalmente, a disseminação de informações como o elemento mais importante de tudo que esteja relacionado com o processamento de tecnologia de informação;
- A Central é responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação, planejamento, instalação e manutenção da mais adequada tecnologia de software e hardware, disponibilizando com alto nível de segurança e desempenho o ambiente computacional da Secretaria Municipal de Saúde. Executando o processo técnico-administrativo das atividades relacionadas ao parque de equipamentos eletro-eletrônicos e linhas de dados;

4.1. Desenvolvimento de Sistemas

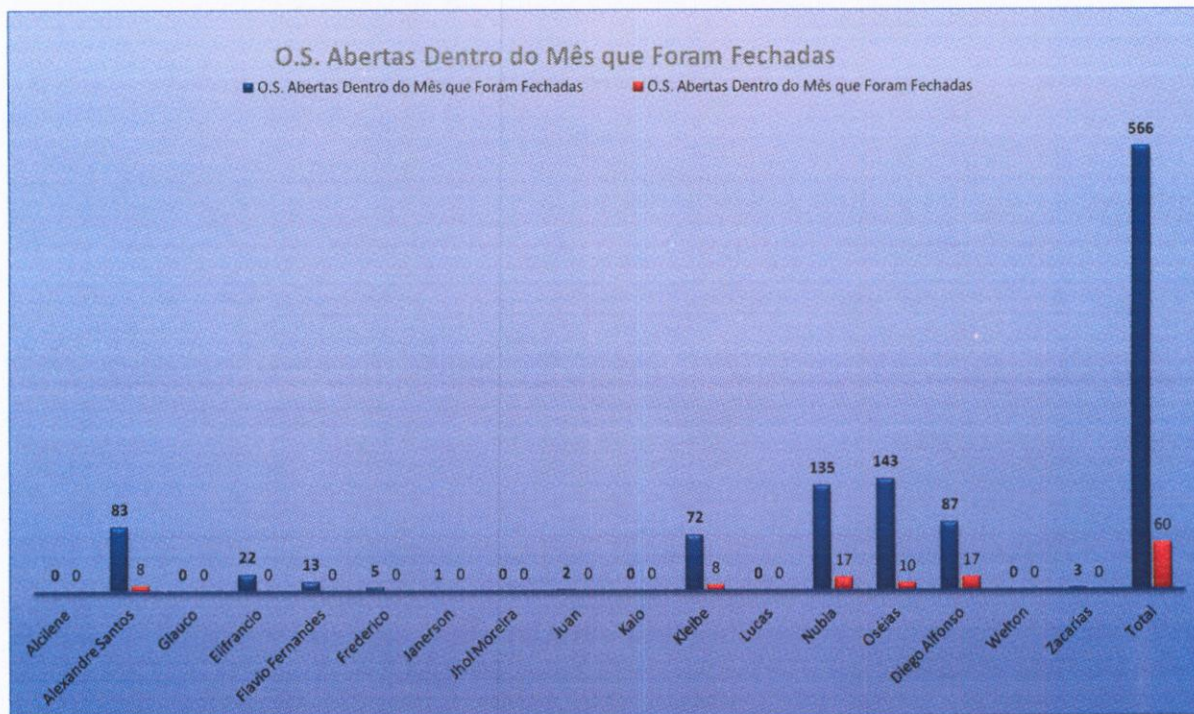
4.1.1. Análises realizadas no sistema

O.S. Fechadas por Técnicos de Informática		
Técnicos	Qtd.	Reaberturas
Alcilene	0	0
Elifrancio	2	0
Flavio	15	1
Frederico	80	1
Glauco	0	0
Janerson	20	0
Jhol	130	0
Juan	128	3
Kaio	0	0
Lucas	128	3
Zacarias	72	0
Total	573	4



O.S. Abertas Dentro do Mês que Foram Fechadas

Abertura	Total	Indevidas
Alcilene	0	0
Alexandre Santos	83	8
Glauco	0	0
Elifrancio	22	0
Flavio Fernandes	13	0
Frederico	5	0
Janerson	1	0
Jhol Moreira	0	0
Juan	2	0
Kaio	0	0
Kleibe	72	8
Lucas	0	0
Nubia	135	17
Oséias	143	10
Diego Alfonso	87	17
Welton	0	0
Zacarias	3	0
Total	571	56

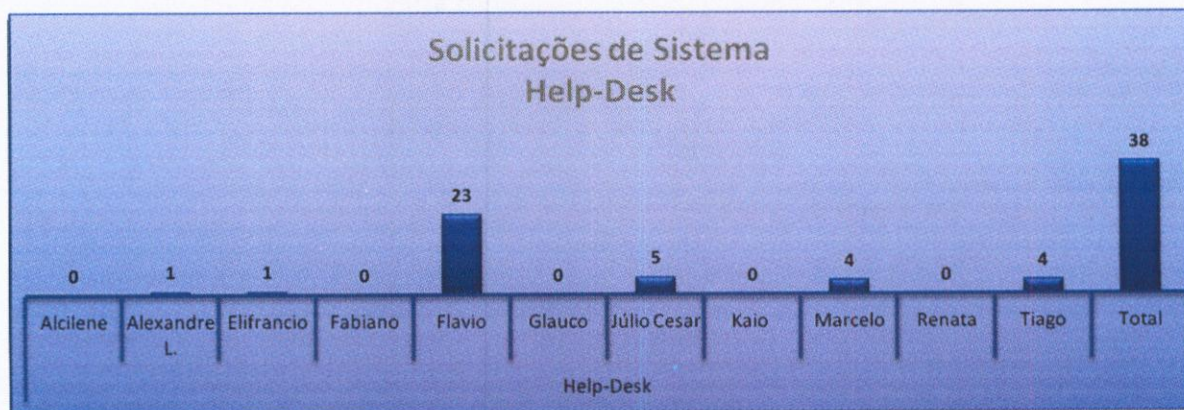


Atendimentos Help-Desk		
Tipo	Agentes	Qtd.
Atendimento Telefônico	Alexandre Santos	109
	Diego Alfonso	96
	Kleibe	179
	Nubia	247
	Oseas	42
	Welton	0
Total		673
O.S. Help-Desk	Alexandre Santos	7
	Diego Alfonso	3
	Kleibe	8
	Nubia	4
	Oseas	5
	Welton	0
Total		27



Solicitações de Sistema

Tipo	Agentes	Qtd.
Help-Desk	Alcilene	0
	Alexandre L.	1
	Elifrancio	1
	Fabiano	0
	Flavio	23
	Glauco	0
	Júlio Cesar	5
	Kaio	0
	Marcelo	4
	Renata	0
	Tiago	4
Total	Total	20

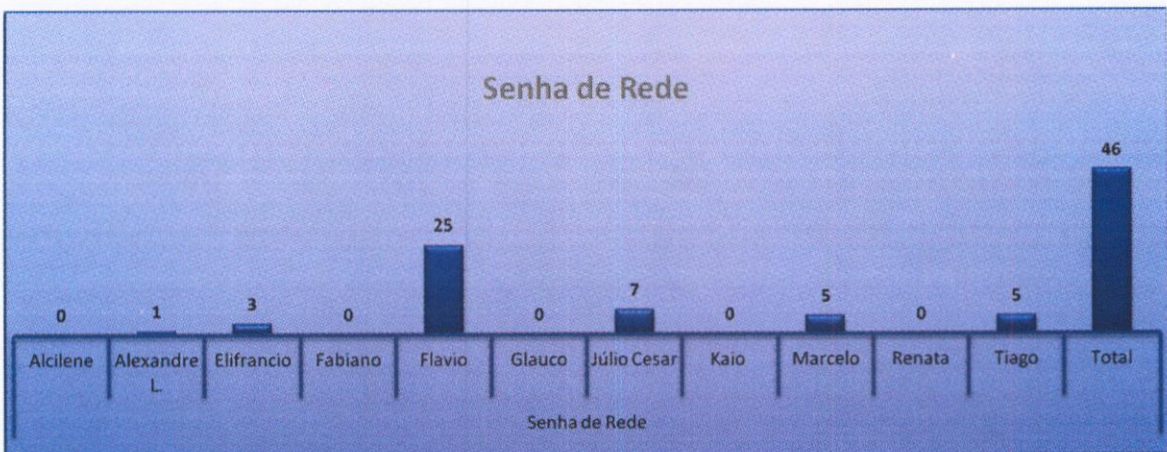


Solicitações de Sistema		
Tipo	Agentes	Qtd.
Senha, Acesso, E-mail	Alcilene	1
	Alexandre L.	21
	Elifrancio	4
	Fabiano	0
	Flavio	13
	Glauco	2
	Júlio Cesar	230
	Kaio	4
	Marcelo	33
	Renata	0
	Tiago	159
Total	467	

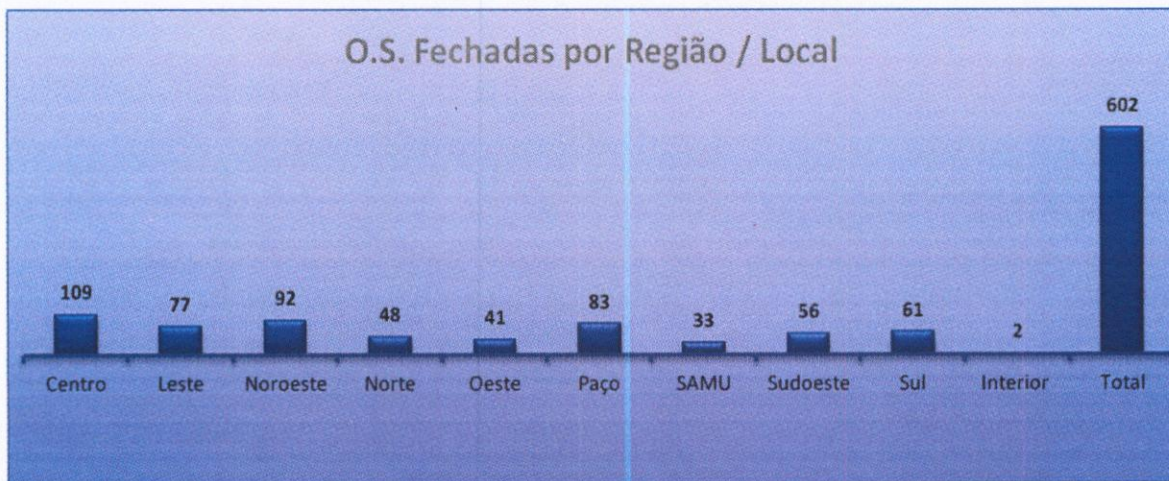


Solicitações de Sistema		
Senha de Rede	Alcilene	0
	Alexandre L.	1
	Elifrancio	3
	Fabiano	0
	Flavio	25
	Glauco	0

	Júlio Cesar	7
	Kaio	0
	Marcelo	5
	Renata	0
	Tiago	5
Total		46




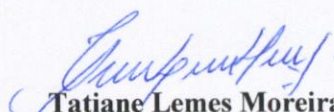
O.S. Fechadas por Região / Local	
Região / Local	Qtd.
Centro	109
Leste	77
Noroeste	92
Norte	48
Oeste	41
Paço	83
SAMU	33
Sudoeste	56
Sul	61
Interior	2
Total	602



As Atividades do mês de Março /16 foram realizadas em consonância com a Central de Informática e Faturamento e Administração, tendo como referência as Normas de Processamento previstas para o mês no que se refere aos serviços executados e repasse pela SMS / Central de informática.

Goiânia-GO, 15 de Abril de 2016.


Adonai Teles Andrade
Assessoria de Tecnologia


Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento